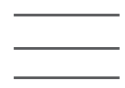


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019

rumo 





Mensagem da Administração

GRI 102-14

O propósito da Rumo é transformar a logística brasileira e quando olho para o ano de 2019, vejo como estamos bem neste caminho, que é longo e promissor. Seguimos numa trajetória consistente de expansão geográfica, cobrindo 80% das regiões exportadoras do País, ou seja, ligando os principais centros produtores aos portos e contribuindo significativamente para o aumento da participação do Brasil no *trade* global de grãos, que hoje já alcança aproximadamente 40%. Para tanto, também seguimos modernizando nossas operações, com extremo foco em segurança, no meio ambiente e nas nossas pessoas, nossos valores primordiais. Nesse ritmo é que continuamos entregando resultados consistentes, com o objetivo de aumentar com excelência a participação ferroviária na matriz de transporte brasileira, com foco não apenas nas exportações, mas também levando desenvolvimento a regiões menos industrializadas. São muitas as oportunidades ainda por vir.

Em 2019, nosso time, mais uma vez, demonstrou resiliência e competência para operar em um ambiente desafiador e de bastante volatilidade. Seguimos investindo conforme planejado: ampliamos a nossa capacidade de transporte, aumentamos nosso *market share* nas exportações brasileiras e no mercado interno, ao mesmo tempo em que melhoramos nossa eficiência e

reduzimos custos. O resultado foi o sólido crescimento de 10% no EBITDA ajustado, na mesma base do ano anterior, com geração de caixa de R\$ 688 milhões e um expressivo lucro líquido de R\$ 907 milhões, três vezes o número de 2018. E não podemos deixar de destacar que 25% dos grãos que são exportados pelo Brasil passam pela Rumo.

Nosso sucesso é fruto do trabalho de um time incansável e talentoso. Em nossa missão de resguardá-lo, disponibilizamos treinamentos e foco no desenvolvimento de cada profissional. E falando em segurança, que é um valor para a Rumo, hoje somos referência e atingimos um nível que nos coloca entre as melhores ferrovias do mundo. Por isso, assumimos publicamente a meta de manter a média da Taxa de Frequência de Acidentes em 0,15, de 2020 a 2025.

Iremos protagonizar as transformações tecnológicas no setor em que atuamos, utilizando inteligência artificial para melhoria da segurança, eficiência operacional, na expansão de capacidade e na redução de custos. Além de disponibilizarmos ferramentas para ajudar nossos colaboradores na comunicação e na produtividade. E já temos ótimos exemplos: somos hoje a maior operadora de trens semiautônomos da América Latina, com



Seguimos numa trajetória consistente de expansão geográfica, cobrindo 80% das regiões exportadoras do País, ou seja, ligando os principais centros produtores aos portos e contribuindo significativamente para o aumento da participação do Brasil no *trade* global de grãos, que hoje já alcança aproximadamente 40%.



Sustentabilidade está em nossa agenda e avançamos em temas importantes para mostrar o caminho de uma logística eficiente e confiável. Temos a obrigação de assumir o protagonismo e iniciamos 2020 com um compromisso de reduzir 15% nossas emissões específicas de gases de efeito estufa geradas pelas nossas locomotivas, até 2025.



156 locomotivas, que consomem 10% menos diesel do que os trens não automatizados e, até o fim de 2020 todas poderão circular com essa tecnologia. Em relação à comunicação, firmamos consórcios com a Globalsat e a Embratel, que possibilitarão ampliar a velocidade de transmissão de uma ordem de comando do Centro de Controle Operacional (CCO) ao nosso colaborador que está na locomotiva. E temos o Chave na Mão, aplicativo criado para convocação e escala de maquinistas, o que proporciona um aumento de 15% da produtividade ao apontar a escalação do profissional mais adequado para cada percurso.

Com relação ao nosso plano de expansão, não posso deixar de mencionar importantes vitórias: vencemos o leilão da Ferrovia Norte-Sul, estendendo nossa atuação para os estados de Goiás, Tocantins e Minas Gerais; fechamos um acordo operacional com a Ferroeste, que permitirá a ampliação do escoamento da safra agrícola paranaense; iniciamos as operações com os vagões *double stack*, que ampliam em 45% a capacidade do transporte de contêineres na mesma composição; e avançamos incansavelmente no processo de renovação antecipada do contrato da Malha Paulista, concluída em 2020, o que representa um marco histórico para o País e o setor.

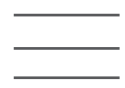
No intuito de promover uma comunicação cada vez mais transparente, alinhados com o grupo Cosan, ouvimos nossos principais *stakeholders* e transformamos os *feedbacks* sobre esta publicação em oportunidades para desenvolvê-la. A principal novidade deste ano é que tornamos públicos nove compromissos com o desenvolvimento sustentável, em acordo aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo três metas de longo prazo relacionadas às nossas emissões, à segurança e ao índice de satisfação de nossos colaboradores.

Sustentabilidade está em nossa agenda e avançamos em temas importantes para mostrar o caminho de uma logística eficiente e confiável. Temos a obrigação de assumir o protagonismo e iniciamos 2020 com um compromisso de reduzir 15% nossas emissões específicas de gases de efeito estufa geradas pelas nossas locomotivas, até 2025. Somos a primeira empresa do setor a emitir *green notes* na América Latina: fizemos uma emissão no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2028, para que os recursos sejam destinados ao financiamento de novos investimentos em "*Green Projects*" para a contínua entrega de eficiência e expansão da malha ferroviária do Brasil.

Tenho certeza de que estamos construindo nossa história: somos uma das maiores empresas de logística do País e buscamos ter eficiência, otimizar custos, ofertar o melhor atendimento aos clientes, sempre preocupados com o meio ambiente e com a sociedade. Levamos empregos e iniciativas sociais às comunidades em que atuamos e queremos estar cada vez mais próximos delas. Além disso, mantemos um lugar em que as pessoas podem trabalhar com felicidade e se desenvolver. Com um ambiente inclusivo, tolerante e no qual juntos podemos sempre mais, como fizemos frente à pandemia da Covid-19, em que rapidamente tomamos todas as providências para a segurança dos nossos colaboradores, e seguimos trabalhando.

Somos resilientes e focados para continuar a movimentar o País, mesmo em momentos desafiadores, porque acreditamos nas nossas pessoas, no nosso setor e, acima de tudo, no Brasil.

Beto Abreu
Presidente da Rumo



Sobre este Relatório

2

COMPROMETIDOS COM
A SUSTENTABILIDADE

POSICIONAMENTO
FRENTE À COVID-19

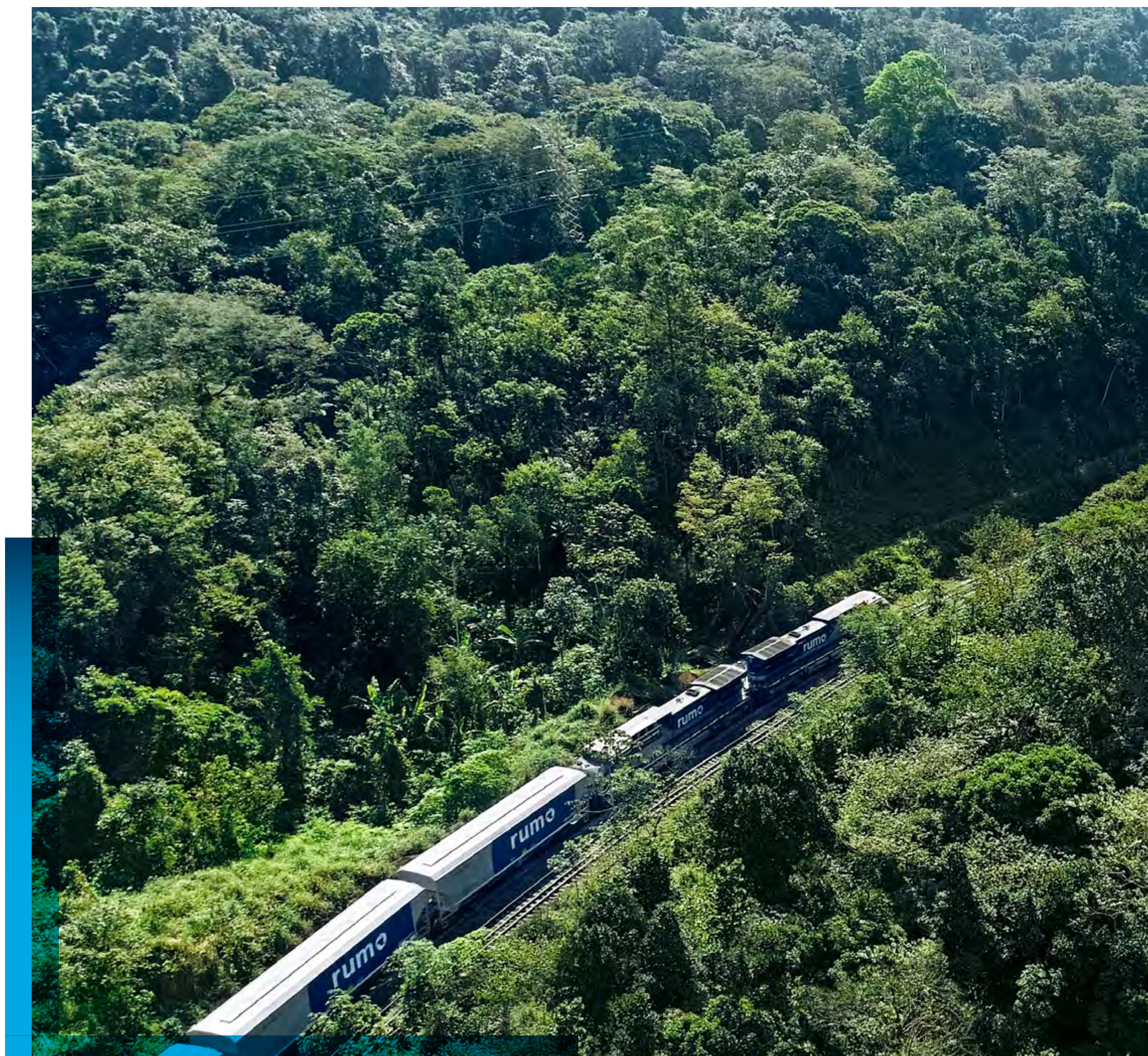
DESTAQUES

MATERIALIDADE

Reafirmamos os nossos princípios de transparência e prestação de contas ao divulgar, pelo quarto ano consecutivo, este Relatório de Sustentabilidade a colaboradores, parceiros, clientes, investidores e demais partes interessadas. GRI 102-40 | 102-52

Por meio deste documento, apresentamos a todos os *stakeholders* nossas conquistas e os desafios enfrentados em 2019. Assim como nos três últimos anos, o Relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Standards, opção “de acordo” Essencial. GRI 102-50 | 102-52 | 102-54 | 102-54

Em relação ao documento anterior, publicado em setembro de 2019, houve a subdivisão dos temas relacionados a relacionamento com comunidades e governo e a inclusão dos temas Trabalho Análogo ao Escravo, Direitos Humanos e Trabalhistas, Proteção Ambiental e Investimento em Infraestrutura Verde, decorrente da análise dos índices de mercado financeiro e aprovação do nível executivo. Além dessas adições, houve a inclusão da empresa controlada Rumo Malha Central S.A. no escopo do documento. GRI 102-48 | 102-49 | 102-51



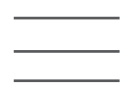
COMPROMETIDOS COM A SUSTENTABILIDADE

Este Relatório também busca evidenciar nossas contribuições para o crescimento do Brasil, tanto no pilar econômico como nos pilares social e ambiental, uma vez que entendemos ser protagonistas no desenvolvimento sustentável no setor em que atuamos.

Avançando cada vez mais na prestação de contas, divulgamos pela primeira vez os nossos nove compromissos para o desenvolvimento sustentável, correlacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Nossos compromissos estão alinhados com Nossos Valores, contribuindo sempre para o desenvolvimento de uma sociedade mais ética e igualitária, e refletidos em nossas metas.



Dúvidas ou comentários a respeito deste documento podem ser encaminhados à nossa equipe de Relações com Investidores, pelo e-mail ir@rumolog.com 102-53



NOSSOS NOVE COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COMPROMISSOS

1

Zelar pela segurança dos times, processos e operações, com reflexo em nosso índice *LTIF*, cuja média deve ser 0,15, no período até 2025.

2

Promover e estimular a eficiência energética, além de elaborar e manter atualizado nosso inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

3

Promover a diversidade de gênero nos processos seletivos e mapa de sucessão, além de desenvolver as pessoas continuamente. Neste aspecto, nos comprometemos em elevar o índice de satisfação do colaborador de 78%, em 2019, para 82%, até 2025.

4

Difundir valores éticos entre todos do time.

5

Buscar formas de financiamento atreladas a critérios de sustentabilidade (*Green/Social/Transition/ESG-related*).

6

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, começando pelas localidades no entorno das operações.

7

Promover a transparência em relação à gestão dos negócios e em alinhamento a aspectos ambientais, sociais e de governança.

8

Participar de fóruns e iniciativas voluntárias ligadas ao tema sustentabilidade e inovação para discutir, influenciar e aprender, buscando sempre as melhores práticas globais.

9

Reduzir em 15% as emissões por toneladas por quilômetro útil (TKU) até 2025.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)





POSICIONAMENTO FRENTE À COVID-19

Diante do cenário epidemiológico da doença respiratória Covid-19, em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia. Reafirmando nosso comprometimento com o desenvolvimento do País e com a preservação da saúde e segurança, adotamos medidas para prevenção do contágio e promovemos ações de contribuição com órgãos públicos para o reestabelecimento das condições socioeconômicas do Brasil.

Solicitamos às secretarias de saúde dos municípios abrangidos nas áreas de nossas concessões suas demandas para o combate à pandemia. A partir disso, programamos a compra de diversos materiais – algumas prefeituras consideraram, como prioridade, equipamentos para Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e ambulatórios; outras demandaram toalhas, cobertores, lençóis, produtos de limpeza e/ou alimentos.



Em conjunto com a Cosan, fomos pioneiros em assumir o compromisso público de não reduzir nosso quadro de pessoal.

¹ Indivíduos com idade acima de 60 anos e portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, entre outras).

Em conjunto com nossa controladora, a Cosan, fomos pioneiros em assumir o compromisso público de não reduzir nosso quadro de pessoal. Aderimos ao regime de trabalho *home office* para colaboradores das áreas administrativas e adequamos instalações e processos para garantir a integridade da saúde (física e psicológica) dos profissionais que precisam estar em campo. Além disso, todos os colaboradores que integram os grupos de risco para a Covid-19¹ foram orientados a adotar medidas específicas de isolamento, cuidados e monitoramento.





No Centro de Controle Operacional (CCO), que opera 24 horas por dia, um planejamento especial de reestruturação das atividades e utilização de equipamentos foi colocado em prática: os telefones corporativos, antes compartilhados entre as escalas, foram retirados; a passagem de informações entre as escalas passou a ser dada por vídeo ou arquivo virtual, de modo a evitar o contato pessoal; e as áreas de circulação foram modificadas para manter a distância segura entre os profissionais.

No nosso principal terminal de transbordo, em Rondonópolis (MT), uma estrutura de atendimento especial foi montada para atender os caminhoneiros 24 horas por dia. Técnicos de enfermagem realizam a triagem no acesso ao Rondopátio, realizando a aferição de temperatura dos motoristas, que recebem máscaras e instruções médicas. Também foi criada uma fila especial de descarga, em que a permanência é limitada ao mínimo necessário para casos emergenciais.

Nos outros quatro terminais em operação no Porto de Santos, aferimos a temperatura de todos os colaboradores nas trocas de turno e reforçamos a assepsia e limpeza diária dos equipamentos utilizados na operação (rádios, celulares, pranchetas, mesas) e nas unidades móveis de trabalho. Assim como em Rondonópolis, os caminhoneiros passam por um processo de triagem e atendimento especial, caso necessário.



Adequamos instalações e processos para garantir a integridade da saúde - física e psicológica - dos profissionais que precisam estar em campo.

Ainda, testagens para a doença estão sendo feitas recorrentemente em nossos colaboradores e nos envolvidos com nossa operação, facilitando o rastreamento e reduzindo o índice de possível contágio.

Seguimos confiantes de que iremos superar mais esse desafio, garantindo a qualidade e segurança nos serviços prestados. Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros que ajudam a manter o Brasil em movimento.



DESTAQUES DO ANO

Inovação

Ampliação do uso de **inteligência artificial** para otimização de operações.



Trens semiautônomos **Sistema trip optimizer™**: maior **eficiência energética**.

Operacionais

Assinatura do **contrato de concessão**, por **30 anos**, da **Ferrovias Norte-Sul** (Malha Central).



Transporte de **60,1 bilhões** de TKU, crescimento **6,6%** frente a 2018.

Renovação antecipada da concessão da Malha Paulista.⁴



Redução no consumo de combustível em **5,5%** frente a 2018.

Econômico-financeiros

Lucro líquido de R\$ 907 milhões² mais de três vezes o valor de 2018.

Emissão do **primeiro green bond** da história das ferrovias de carga na **América Latina.**³



EBITDA de **R\$ 3.857 milhões**, crescimento de **10,1%** em relação ao período anterior.²

A **geração de caixa** antes de captações e amortizações alcançou **R\$ 688 milhões.**²



Sucesso da Rumo é matéria na *Harvard Business School*, "**Rumo: Infrastructure for a Healthier Economy**".⁵

² Sem Malha Central.

³ Processo de certificação *green* iniciado em agosto de 2019 na Sustainability e no Climate Bond Initiative (CBI). Emissão em julho de 2020.

⁴ Assinatura em 27 de maio de 2020.

⁵ Publicação de 2020, após visita do *time Harvard* às nossas instalações e sucessivas reuniões com o *senior management* em 2019.

Socioambientais

Participação no **Desenvolvimento de indicador de performance ambiental** para o setor ferroviário nacional, em parceria com o Ministério da Infraestrutura.

Relevante **plano de responsabilidade social** frente à Covid-19.



26% de **redução das emissões específicas** desde 2015.



Reformulação da Diretoria de Gente para **Gente&Cultura@** para promoção da **diversidade** e engajamento.



Compromissos de longo prazo assumidos, correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

MATERIALIDADE

GRI 102-21 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-47

O conteúdo desta publicação foi definido a partir de Matriz de Materialidade, revisada em 2018 por meio de consulta aos nossos principais públicos de relacionamento e à alta liderança. Apresentamos a correlação entre nossa Matriz de Materialidade e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

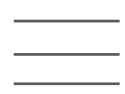
Já em 2019, correlacionamos as exigências dos principais índices de mercado* com os temas materiais apontados em nosso último relatório; e submetemos nossas comunicações à avaliação de entidades do mercado financeiro, que apontaram oportunidades de aprofundamento na abordagem de aspectos sociais, ambientais e de governança. As recomendações foram incorporadas nesta publicação. GRI 102-46

Os tópicos adicionados neste documento foram considerados relevantes por meio dessas avaliações e, além disso, áreas estratégicas internas foram incentivadas a enviar *feedbacks* em relação ao relatório anterior, o que resultou em relatos consolidados que direcionaram as entrevistas realizadas para a definição dos temas aqui abordados.

* Como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3; e o Dow Jones Sustainability Index (DJSI).

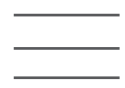
	GRI 103-1				
	TEMA MATERIAL	ABORDAGEM	RAZÃO DA MATERIALIDADE DO TEMA PARA O NEGÓCIO	PARTES INTERESSADAS	ODS**
GOVERNANÇA	Práticas anticorrupção	Trabalhamos de forma recorrente para rever todos os nossos procedimentos, controles e critérios de risco para garantir que permaneçam atualizados com as leis, os regulamentos e as melhores práticas.	Risco financeiro; Risco reputacional	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores	
	Transparência	Nosso modelo de governança é sustentado pela transparência, com foco em uma trajetória de crescimento associada à geração de valor sustentável.	Risco operacional	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores, Governo	
	Código de Ética e Conduta	Fazer o certo, do jeito certo, é ferramenta essencial para a proteção da integridade e sustentabilidade.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores, Governo	
CULTURA ORGANIZACIONAL	Trabalho escravo	Realizamos a gestão de todas as informações relativas aos parceiros, de forma a assegurar o cumprimento das normas do Ministério do Trabalho na prestação do serviço. Entre os colaboradores, priorizamos a atitude e o comportamento seguro.	Risco operacional; Risco reputacional	Colaboradores, Fornecedores	
	Direitos humanos e trabalhistas	Nossos parceiros são homologados, considerando o alinhamento às normas setoriais e atendimento à legislação e a normas relacionadas a aspectos ambientais e trabalhistas, como a proibição de trabalho infantil ou análogo ao escravo. Os já prestadores de serviços são auditados em relação às condições de trabalho conferidas aos seus profissionais que atuam em nossas vias.	Risco operacional; Risco reputacional	Colaboradores, Fornecedores, Governo	
	Gente&Cultur@	O capital humano é nosso ativo mais importante e, por isso, valorizamos a contribuição de cada colaborador e estimulamos seu desenvolvimento contínuo.	Risco operacional	Colaboradores, Investidores	
CLIENTES	Relacionamento com clientes	Trabalhamos de forma contínua para levar o melhor atendimento a todos os nossos clientes – em especial por meio das áreas comerciais de Vendas e Pós-Vendas.	Risco reputacional; Risco financeiro	Clientes, Fornecedores, Investidores	
	Proteção ambiental	Nosso sistema de gestão ambiental está de acordo com a legislação e nos orienta na adoção das melhores práticas para minimizar os impactos de nossas atividades e contribuir para a preservação dos recursos naturais e dos biomas que integram nossas regiões de atuação.	Risco ambiental; Risco operacional; Risco reputacional	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores	
QUESTÕES AMBIENTAIS	Gestão de combustíveis	Temos consciência de nosso papel na redução de emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE). Dessa forma, desenvolvemos em nossos negócios projetos e soluções que tragam mais eficiência às operações e contribuam para o atingimento das metas determinadas na COP21.	Risco operacional; Risco financeiro	Clientes, Fornecedores, Investidores	

** Correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



	TEMA MATERIAL	ABORDAGEM	RAZÃO DA MATERIALIDADE DO TEMA PARA O NEGÓCIO	PARTES INTERESSADAS	ODS*
QUESTÕES AMBIENTAIS	Resíduos	Temos como objetivo reduzir cada vez mais o impacto de nossas operações, reduzindo ao máximo a geração de resíduos e trabalhando para sua correta disposição.	Risco operacional; Risco reputacional	Comunidades, Clientes, Fornecedores, Governo	
	Investimento em infraestrutura verde	Investimos em modernização e inovação, buscando maior eficiência e minimização dos impactos ambientais.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Clientes, Fornecedores, Investidores, Governo	
COMUNIDADES	Engajamento com as comunidades	Entendemos que uma atuação sustentável só é possível por meio do compartilhamento de valor com a sociedade e, por isso, buscamos diálogo constante com as comunidades.	Risco operacional; Risco reputacional	Colaboradores, Comunidades, Governo	
	Impacto nas comunidades	Buscamos um modelo de gestão de longo prazo nas decisões, criando valor para o desenvolvimento local.	Risco operacional	Clientes, Fornecedores, Governo, Comunidades	
GOVERNO	Violação de requisitos legais associados às atividades	Gerenciamos todos os riscos inerentes às nossas atividades, mapeando e identificando oportunidades de melhoria e utilizando instrumentos de proteção.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Clientes, Fornecedores, Investidores, Governo, Comunidades	
	Engajamento com o governo	Entendemos que uma atuação sustentável só é possível por meio do compartilhamento de valor com a sociedade e, por isso, buscamos diálogo constante com órgãos governamentais.	Risco operacional; Risco reputacional;	Colaboradores, Comunidades, Governo	
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Prevenção de acidentes	Desenvolvemos continuamente ações que promovem o aumento da segurança nas ferrovias.	Risco operacional; Risco reputacional	Colaboradores, Investidores	
	Segurança e saúde de empregados	A segurança é para nós um valor fundamental e o principal vetor de definição sobre a forma como operamos.	Risco financeiro; Risco operacional	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores	
	Segurança e saúde no entorno de portos e terminais	Fortalecemos a cada dia nosso sistema de gestão, buscando sempre o envolvimento da liderança na atuação permanente no comportamento humano.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Investidores, Comunidades	
GESTÃO DE TERCEIROS	Condições de trabalho dos terceiros	Cuidar das pessoas é um dos nossos compromissos.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Colaboradores, Fornecedores, Investidores, Governo	
	Relacionamento com trabalhadores terceirizados	Agir com respeito aos direitos humanos, à dignidade e à igualdade são atitudes essenciais para nosso trabalho.	Risco operacional; Risco reputacional; Risco financeiro	Colaboradores, Fornecedores, Investidores, Governo	

* Correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Brasil em Movimento

3

QUEM SOMOS

NOSSOS VALORES

UNIDADES DE NEGÓCIO

NOSSAS CONTROLADAS

ABRANGÊNCIA

RECONHECIMENTO

QUEM SOMOS

Somos a Rumo S.A., empresa brasileira, de capital aberto – listada no segmento Novo Mercado da B3 –, que movimenta o Brasil de Norte a Sul ao operar serviços logísticos de transporte ferroviário, elevação portuária e armazenagem de produtos. Nossa atuação, fundamental para o desenvolvimento do País, o conecta de Norte a Sul, – levando insumos importantes de regiões produtoras do interior para o mercado externo, e também percorrendo o caminho inverso, levando produtos industrializados para regiões menos desenvolvidas – e compreende os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Na posição de maior operadora logística com base ferroviária independente do Brasil, atendemos os três principais corredores de exportação de *commodities* agrícolas, com extensão por cidades que respondem

por cerca de 80% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

GRI 102-1 | 102-2 | 102-4 | 102-5

Detemos robusta estrutura que inclui rede ferroviária de cerca de 14 mil quilômetros, com 1,2 mil locomotivas e 28 mil vagões, administrada por meio de cinco concessões; 12 terminais de transbordo, geridos diretamente ou em parceria, cuja capacidade de armazenamento é de aproximadamente 900 mil toneladas; complexos logísticos, o principal deles localizado em Rondonópolis (MT), que suporta o carregamento mensal de mais de 1 milhão de toneladas; e dois terminais portuários, em Santos (SP), além de participação em outros quatro complexos – dos quais três em Santos (SP) e um no porto de Paranaguá (PR).

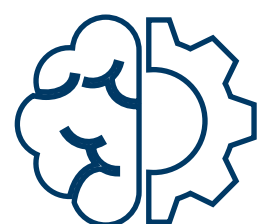


Como maior operador logístico ferroviário independente do Brasil, conectamos o Brasil de Norte a Sul, por meio de nossos quase 14 mil km de linhas, ligando as principais regiões produtoras com os três principais portos do País.

A qualidade dessa base de ativos, somada à conduta ética na condução dos negócios e à dedicação de nossos mais de 8,5 mil colaboradores, nos credencia a prestar serviços logísticos a clientes de diversos setores, em especial *commodities* agrícolas. Em 2019, transportamos 49,3 bilhões de toneladas de *commodities* agrícolas (grãos) por quilômetro útil (TKU), o que representa 82% do volume total de nossas operações. O desempenho foi fundamental para mais que triplicarmos o lucro líquido, na mesma comparação, que finalizou o ano em R\$ 907 milhões, excluindo o efeito do contrato de subconcessão da Malha Central, assinado em 31 de julho de 2019. Com ele, o lucro líquido foi de R\$ 786 milhões, 188% superior ao de 2018. GRI 102-7

NOSSOS VALORES 102-16

Agilidade e disciplina



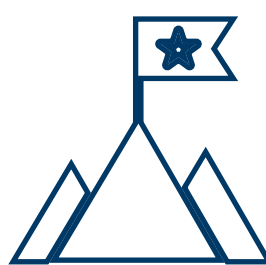
Agilidade na tomada de decisão, prestigiando a segurança, a diligência e a observância aos processos e regras da Companhia.

Inovação e inclusão



Novas ideias e a incansável busca por soluções criativas, privilegiando o trabalho em equipe e valorizando a diversidade das Nossas Pessoas e suas experiências.

Superação e excelência



Superação constante de desafios e busca por um melhor desempenho a cada dia, de forma ética e sustentável.

Desenvolvimento pessoal



Treinamento, instrução e conhecimento das Nossas Pessoas e foco no desenvolvimento de cada profissional para que se supere de forma crescente. **GRI 103-1: Forma de Gestão – Treinamento e Educação**

Integridade e ética



Integridade de nossa conduta e dos processos corporativos em cumprimento às normas legais, às regras contratuais e às práticas corporativas e o repúdio às práticas fraudulentas, atos de corrupção e condutas ilícitas.

Diversidade



Respeito e reconhecimento do valor que se obtém com a soma das diferenças culturais, de origem, de habilidades físicas e mentais, de ideias, de cor, etnia, religião, orientação sexual, classe econômica, gênero e formação acadêmica.

Respeito



Respeito à individualidade, à dignidade, à privacidade, aos direitos fundamentais e à liberdade das Nossas Pessoas, para que possamos ter um ambiente de trabalho livre de qualquer tipo de discriminação, preconceito, violência e assédio, moral ou sexual.

Saúde e segurança

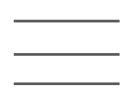


Desempenho das nossas atividades com respeito às leis trabalhistas e de segurança do trabalho. Garantimos a todos um ambiente de trabalho saudável e inspirador, que valoriza a saúde e a segurança.

Sustentabilidade



Responsabilidade socioambiental, por meio da proteção de recursos naturais, de atitudes buscando a perenidade dos negócios e a criação de valor para a comunidade.



UNIDADES DE NEGÓCIO

GRI 102-6 | 102-7

Operação Norte

- Composta pelas concessões ferroviárias da Malha Norte e da Malha Paulista, pelos terminais de transbordo localizados nos estados de São Paulo e do Mato Grosso e pelo terminal de carregamento em Santos (SP), com dois berços de atracação.
- Transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais.

Operação Sul

- Compreende as atividades ferroviárias da Malha Oeste e Malha Sul e os terminais de transbordo do Paraná.
- Transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais.

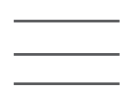
Operação Central

- Compreende a Malha Central e conecta o País da região Sudeste à Norte
- Transportará cargas da produção agrícola de Goiás, do Tocantins e do leste do Mato Grosso, além de cargas gerais e industriais por contêineres.

Operação de Contêineres

- Atende, por meio da Brado, tanto as operações de exportação e importação quanto as de mercado interno.
- Transporta produtos agrícolas e industriais.





NOSSAS CONTROLADAS

RUMO MALHA NORTE

Mantém com o Governo Federal contrato de concessão até 2079, que prevê a construção, operação, conservação e exploração da ferrovia de **735 km de extensão** entre Aparecida do Taboado (MS) e Rondonópolis (MT).

RUMO MALHA PAULISTA

Detém direito exclusivo, até 2058, de operação e exploração de 2.039 quilômetros que interligam as regiões de produção agrícola e mineral do Centro-Oeste e dos polos industriais e agrícolas de São Paulo a centros consumidores nacionais e internacionais. Mantém pontos de interconexão com os portos de Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP) e com as ferrovias MRS Logística S.A., Centro-Atlântica S.A., Rumo Malha Sul, Rumo Malha Oeste, Rumo Malha Norte e Rumo Malha Central.

RUMO MALHA SUL

Opera e explora, sob direito exclusivo até 2027 (renováveis por mais 30 anos) **7.208 km de malha ferroviária** da Região Sul, conectando a três dos principais portos locais: Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS).

RUMO MALHA CENTRAL

Malha ferroviária com **extensão de 1.537 km**, situada entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). O contrato de subconcessão foi assinado em julho de 2019 e é válido até 2049.

RUMO MALHA OESTE

Tem direito exclusivo de operar e explorar até 2026 (renováveis por mais 30 anos) **1.951 km de ferrovia** e está conectada a terminais hidroviários em Porto Esperança e Ladário, no Mato Grosso do Sul, e à malha operada pela Rumo Malha Paulista, em Bauru (SP), e à malha boliviana Ferrovias Orientais, em Corumbá (MS).

BRADO LOGÍSTICA S.A

Dedica-se à exploração de operações de logística intermodal de contêineres, em especial transporte ferroviário, armazenamento e atividades de terminais.



ONDE ESTAMOS

MALHA NORTE

.735 km de extensão

- Prazo de concessão: 2079
- Por seus trilhos, em 2019, passaram **64% do volume total** transportado.

MALHA OESTE

.1.951 Km de extensão

- Prazo da concessão: 2026
- Em 2019 originou 1% do volume total transportado.

MALHA SUL

.7.208 Km de extensão

- Prazo da concessão: 2027
- Em 2019, 24% do volume total transportado passaram por suas linhas.

MALHA CENTRAL

.1.537 Km de extensão

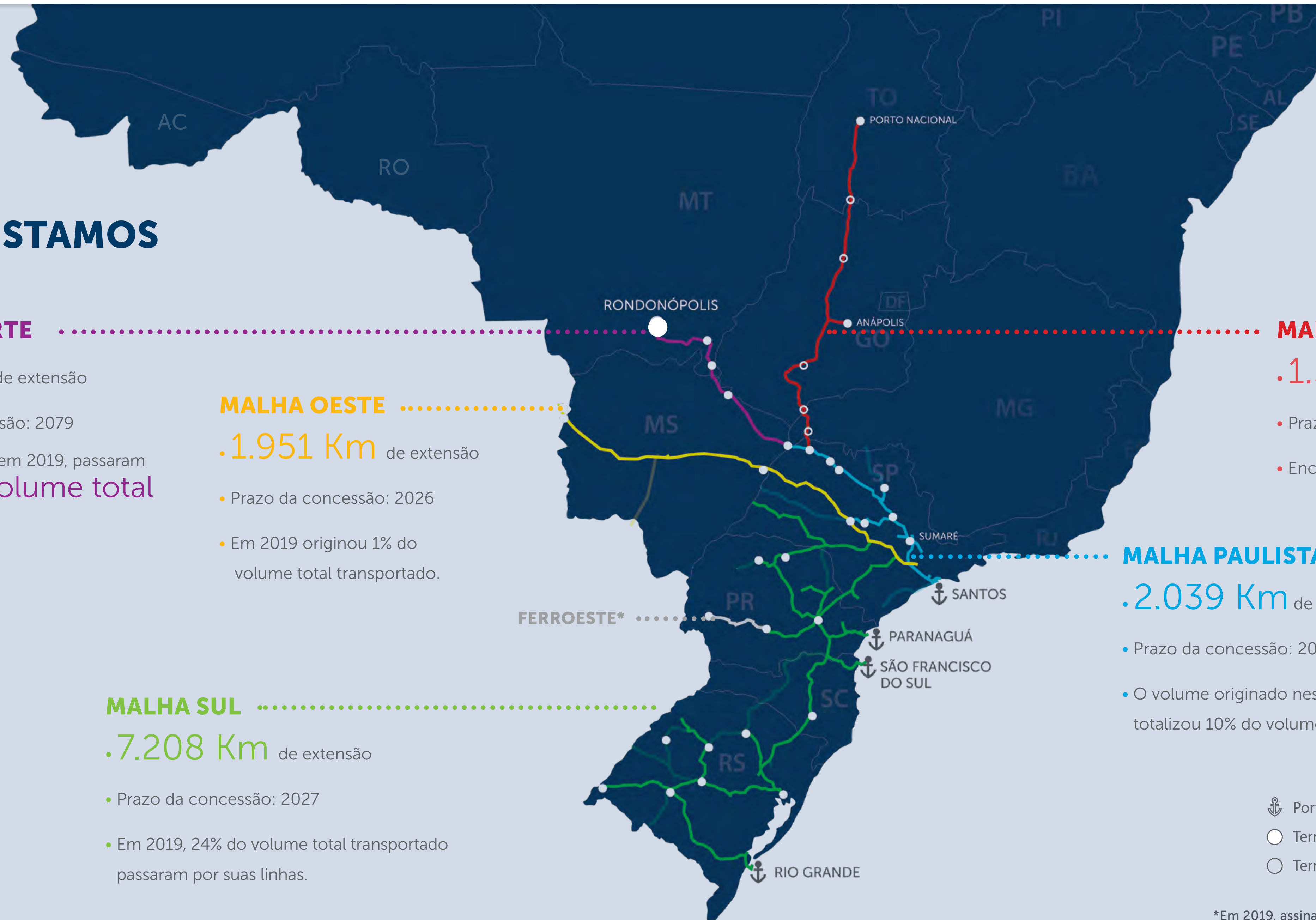
- Prazo da concessão: 2049
- Encontra-se em fase pré-operacional.

MALHA PAULISTA

.2.039 Km de extensão

- Prazo da concessão: 2058
- O volume originado nesta malha em 2019 totalizou 10% do volume total transportado.

FERROESTE*



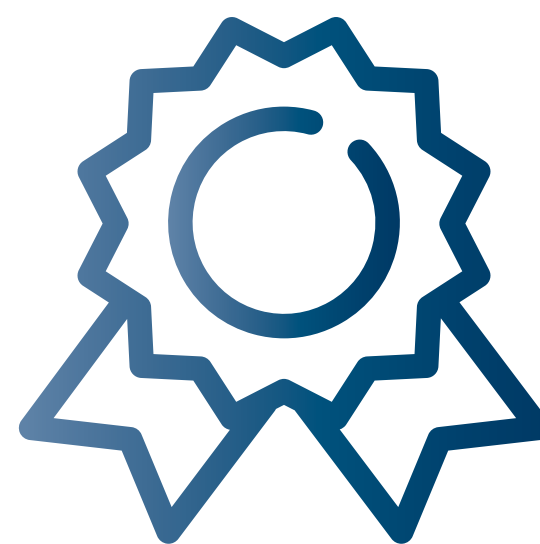
- Porto
- Terminais existentes
- Terminais previstos
- Malha Sul
- Malha Central
- Malha Oeste
- Malha Paulista
- Malha Norte
- Ferroeste (COE)

*Em 2019, assinamos um acordo operacional com o Governo do Paraná, para operar volume na Ferroeste, permitindo o maior escoamento da safra agrícola paranaense.

RECONHECIMENTO

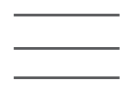
- 1º lugar na categoria Transportes e Logísticas no prêmio Empresas Mais (*O Estado de São Paulo*).
- 1º lugar em Governança Corporativa – *Isto é Dinheiro*.
- Melhor empresa com ações e projetos voltados à responsabilidade social – (1º lugar em Responsabilidade Social, pela 3ª vez consecutiva) – *Isto é Dinheiro*.
- 2º lugar no *ranking* de empresas de Transporte da publicação *Maiores e Melhores (Exame)*.
- Selo Clima Paraná, categoria Ouro, concedido pelo governo do estado a empresas que divulgam inventários certificados de emissões de GEE.
- Prêmio Pioneirismo Inovação e Desenvolvimento (PID) 2019, na categoria Destaque e Desenvolvimento, da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (Acia).
- 4º lugar no *ranking* 100 maiores empresas do Paraná.
- Julio Fontana Neto, presidente do Comitê Operacional e membro do Conselho de Administração, foi o melhor executivo de infraestrutura do Brasil – jornal *O Valor*.

- 10º lugar no *ranking* 500 maiores do Sul.
- Horta Comunitária Canteiros da Cidadania Folha do Pantanal (Iguaçu) foi o vencedor do concurso de Boas Práticas 2019, na categoria Meio Ambiente – Instituto Municipal de Administração Pública (Imap).
- Instituição Amiga do Agrinho, título conferido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), do Paraná.



Por nosso sucesso, fomos destaque no artigo da *Harvard Business School*, “Rumo: *Infrastructure for a Healthier Economy*”.





Estratégia e Gestão

4

PLANO DE INVESTIMENTO

INOVAÇÃO

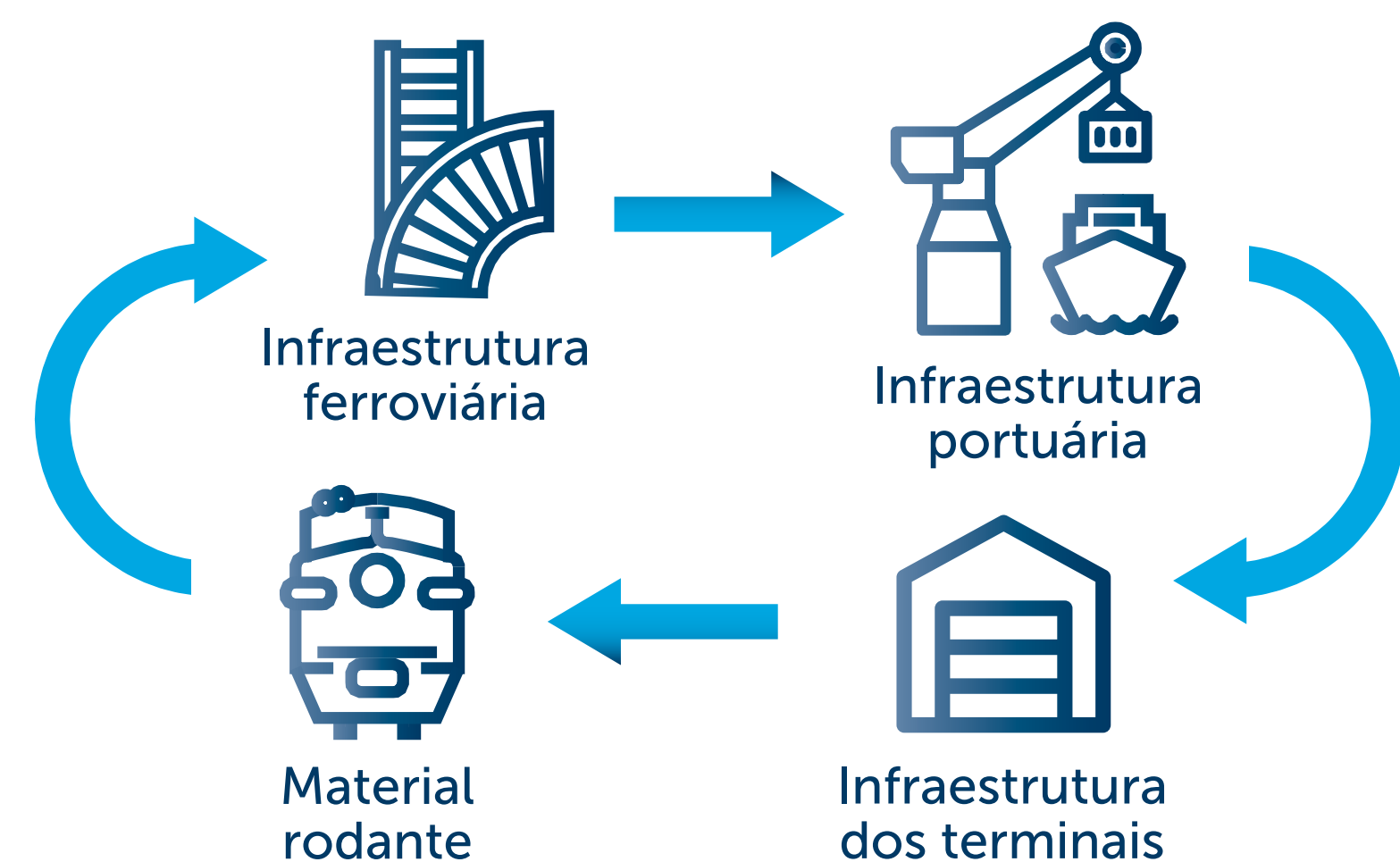
SUSTENTABILIDADE

PLANO DE INVESTIMENTO

Ser o Brasil em movimento nos motiva a perseguir constantemente o objetivo de ampliar a capacidade e melhorar a infraestrutura do transporte ferroviário no País. Nesse sentido, em 2019, investimos R\$ 2 bilhões em projetos e ativos que trazem importante retorno, garantindo a expansão e continuidade de nossas operações.

Entre eles destacam-se a expansão de nosso terminal de Rondópolis; a revitalização da via permanente, com substituição de trilhos e dormentes; as melhorias em infraestrutura; e a ampliação

FLUXO DO INVESTIMENTO



O desafio é fazer com que o sistema esteja preparado para rodar tanto na carga, quanto na descarga, de forma coordenada e cada vez mais eficiente.

de pátios para adequação ao trem de 120 vagões – modelo que, em substituição ao trem convencional, de 80 vagões, confere mais capacidade, reduzindo significativamente o consumo de combustível e, conseqüentemente, as emissões de gases do efeito estufa.

Ao investirmos na melhoria da infraestrutura ferroviária, buscamos ampliar a capacidade do sistema, por meio da construção de pátios de cruzamento e da utilização de materiais mais resistentes na via. Também buscamos isolar a ferrovia de interferências externas com a construção de muros e passarelas e a vedação das faixas de domínio.

No entanto, é importante que os portos também estejam preparados para receber o aumento do volume transportado para que não haja restrição da quantidade de carga a ser movimentada na ferrovia. Assim, também temos aplicado recursos na melhoria da eficiência e da capacidade dos portos, com a construção de linhas de acesso aos terminais e disponibilização de maior número de máquinas para agilizar a movimentação interna.



Outro desafio do aumento do transporte de carga na ferrovia é preparar os terminais no interior para receber maior quantidade de caminhões e ter capacidade tanto para descarregá-los quanto para armazenar os produtos e posteriormente encaminhá-los do armazém aos vagões. Ou seja, o propósito é que o sistema esteja preparado para rodar tanto na carga quanto na descarga de forma mais eficiente.

E ainda, de forma a garantir essa capacidade, temos de assegurar a aquisição e manutenção de vagões e locomotivas eficientes para colocar os trens em circulação.

Sistema Integrado de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão (SIG), vigente em nossos terminais de Santos (SP) e Itirapina (SP), pauta nossa busca pelo desenvolvimento sustentável conduzindo ações, relacionadas à Qualidade, à Saúde, à Segurança de trabalho e ao Meio ambiente, com os objetivos de:

- Prevenir incidentes e doenças ocupacionais;
- Crescer com rentabilidade;
- Proteger o meio ambiente e seu ecossistema, prevenindo e controlando a poluição, priorizando o gerenciamento de derrames de produtos e a emissão de particulados;
- Satisfazer nossos clientes;
- Atender à legislação pertinente e demais requisitos acordados com os clientes e as partes interessadas;
- Adotar práticas de alimentos para produtos de consumo animal;
- Buscar o desenvolvimento das pessoas, promovendo sua evolução e valorização; e
- Melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do SIG.



Veja no tópico [Saúde e Segurança](#) e no capítulo [Meio ambiente](#) nossas iniciativas e seus resultados

INOVAÇÃO

Queremos protagonizar as transformações tecnológicas no setor em que atuamos, com processos focados na segurança, no aumento da eficiência operacional, na expansão da capacidade e redução de custos, e na melhoria dos resultados e da rentabilidade das operações. Por isso, em 2019, investimos R\$ 329 milhões em uma série de ações nesse sentido.

Inteligência Artificial

Um dos destaques é o desenvolvimento de dois **Vagões Instrumentados** (VI), que já estão rodando nas malhas Norte e Sul, engatados nos trens, para medir a isometria das vias. Eles permitem verificar se os trilhos estão na distância e inclinação corretas, apontando os defeitos para que sejam corrigidos. Outra iniciativa do ano foi o desenvolvimento e a adoção do **detector de trilho quebrado**, equipamento que, a exemplo de um ultrassom, identifica microfissuras nas vias, o que contribui para prevenir problemas mais graves.

Ainda no campo da Inteligência Artificial, foram consolidados no período os **algoritmos para a convocação e escala de maquinistas**, o que proporciona aumento de 15% da produtividade ao apontar a escalação do profissional mais adequado para cada percurso.

Eles recebem a convocação via **Chave na Mão**, programa que facilita a comunicação e possibilita a gestão integrada do ponto com as



regras de negócio, reduzindo o deslocamento. O aplicativo também informa casos de atropelamento de animal para auxiliar no monitoramento de fauna, proporcionando mais precisão nos registros e subsidiando as análises de dados e ações para a adoção de medidas de mitigação. No fim de 2019, 100% dos maquinistas utilizavam o *software* e batiam ponto por meio dele, independentemente de sua localização. O controle de horas extras é exato e a convocação é enviada automaticamente em 95% das operações – as 5% restantes não o são por falta de cobertura de sinal de celular.

Com o uso de Inteligência Artificial, foram definidos algoritmos para a convocação e escala de maquinistas, proporcionando aumento da produtividade ao apontar a escalação do profissional mais adequado para cada percurso.



Cada colaborador recebe um aparelho celular com o aplicativo instalado e configurado com suas informações. Por meio do Chave na Mão, ele também recebe avisos e comunicações e tem acesso integrado ao POC. A plataforma permite que vídeos sejam colocados e até mesmo que os colaboradores sejam direcionados a algum treinamento específico ou uma pesquisa, por exemplo. É uma importante ferramenta de aproximação com o colaborador da ponta, tanto como canal de comunicação como de acessibilidade de informações importantes para ele, a exemplo de holerite, solicitação de férias, suporte e consulta de pontuação da carteira – no caso de maquinistas.

Foi desenvolvido também em 2019 um algoritmo de inteligência artificial que analisa diversos dados históricos de manutenção de vagões, locomotivas e da via, assim como informações do trem, como comprimento, peso e tipos de vagões. O algoritmo monitora a probabilidade de um acidente e gera um alerta. Em dezembro foi criado um produto mínimo viável (MVP) que analisa apenas trens de uma região, cujo resultado obtido apresenta captura de mais de 40% dos casos históricos. Em 2020, a solução está sendo expandida para as demais regiões de nossa atuação.

Em 2019, também instalamos um segundo simulador de trens com o objetivo de melhorar nossa eficiência energética e a segurança da operação ferroviária, aperfeiçoando constantemente os modelos de trens por nós operados.



Comunicação

Em relação à comunicação, firmamos consórcios com a Globalsat e a Embratel, com soluções complementares, que possibilitarão a ampliação da velocidade da transmissão de uma ordem de comando do Centro de Controle Operacional (CCO) ao maquinista. O tempo de transmissão, que pode variar entre cinco e 15 minutos, passará para três segundos, em média. Com as tecnologias, pretendemos explorar aspectos como número e localização de acidentes e identificação de pontos de parada para solicitar socorro, entre outros. A implementação será iniciada em 2020 em toda a Operação Norte nas locomotivas AC44.

Trens semiautônomos

Como maior operadora de trens semiautônomos da América Latina, temos obtido ganhos expressivos na economia de combustível. Com condução mais suave, impedimento de ultrapassagem de determinada velocidade e outros controles de segurança, o sistema possibilita que os trens sigam com até 10% menos diesel em relação aos não automatizados e com giro 3% mais curto, ou seja, o tempo que leva para carregar, ir do ponto A ao B e descarregar – o chamado *transit time*. Em 2019, 156 locomotivas da ferrovia eram semiautomáticas (*trip optimizer*) e, até o fim de 2020, todas poderão circular com essa tecnologia.



 **3%**
Giro mais curto

 **10%**
Consumo de diesel 10% menor



Internet das Coisas (IoT)

Começamos a adotar nos vagões um mecanismo que alerta sobre os pontos de congestionamento. Sem custo e com grande precisão, a solução pode ser aperfeiçoada, em 2020, de forma que o próprio vagão seja capaz, via sensor, de medir o estado da via.

Cultura interna

Todas essas inovações são valorizadas por nós e resultam de uma cultura já absorvida internamente. Exemplo disso é o **Programa Acelera**, por meio do qual nossos profissionais inscrevem suas ideias, que são analisadas, selecionadas e aplicadas tanto para o aperfeiçoamento de processos e aumento de produtividade quanto para redução de custos. Em 2019, seis iniciativas foram reconhecidas como relevantes no endereçamento dos problemas que abordaram.

Iniciativas externas

No primeiro semestre de 2019, celebramos também um ano de atividades no Distrito Spark CWB, *hub* liderada por nós em parceria com o Conglomerado Financeiro Barigui e Bosch, dedicado ao relacionamento com o ecossistema de inovação e incentivo a projetos de *startups*, institutos de pesquisa aplicada, universidades e outras instituições. No âmbito do trabalho, promovemos no período duas Provas de Conceito (POC), com as *startups* 4vants, Senscar e Qexpert, respectivamente sobre aeroinspeção de trilhos e faixa de domínio, sensores que monitoram padrões de segurança do condutor do veículo e monitoramento de comportamentos inseguros.

Motivados pelo fato de a ferrovia e o setor logístico como um todo apresentarem vasto campo de oportunidades e desafios relacionados ao aumento da segurança e eficiência das operações, participamos do *Startup Weekend*, maior evento mundial do segmento, em Ponta Grossa (PR). Realizado em mais de 100 países, ele incentiva a criação de modelo de negócios, programação, *design* e validação de mercado, reunindo empreendedores e futuros talentos dispostos a desenvolver negócios inovadores.

Participamos de um projeto em parceria com o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) para a construção de um algoritmo de otimização da formação dos trens e carregamento nos terminais. A inovação segue em fase de testes e deve avançar em 2020.

Mantemos área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), por meio da qual firmamos várias parcerias no ano, uma delas com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e o Instituto Senai de Inovação de Maringá (PR) para a condução de pesquisa de materiais que apresentem maior durabilidade e suportem mais peso, contribuindo para a melhoria da eficiência. Além disso, também em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), realizamos oficina de trabalho com representantes e especialistas para traçarmos o panorama das ferrovias até 2040. Esse evento vai subsidiar a estruturação de *roadmap* com os desafios e as oportunidades do setor.



DESAFIOS

Nos próximos dois anos, planejamos investir em três frentes: aplicação de **Inteligência Artificial** nos processos de circulação e pátios; adoção de IoT para a redução do número e do impacto dos acidentes; e implantação de processo de adequação da velocidade do trem à demanda comercial – o que significa evitar, por exemplo, ficar estacionado à espera de carga, já que o percurso passaria a ser feito em velocidade mais reduzida, o que também reduz o consumo de combustível e a ocorrência de acidentes.

Alinhados a essa diretriz, lançamos o **Fuse**, edital de aceleração de ideias que busca **soluções inovadoras para a segurança ferroviária**, nosso principal valor. Para saber mais sobre o projeto, está à disposição o endereço eletrônico projeto fuse.com.

Também para o próximo ano, nossa expectativa é aumentar a resolução de problemas relevantes das áreas de negócio, nos valendo do relacionamento com iniciativas do ecossistema de inovação, seja por meio do Distrito Spark CWB, seja por outros *hubs* de inovação ou iniciativas internas.

Outro aspecto relevante será o aumento do foco no cliente, tornando as soluções implantadas na ferrovia relevantes para o negócio dele. Em 2019, nos tornamos referência para alguns clientes na discussão de tecnologias para aumento de segurança e produtividade nos terminais.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Parceria com o agronegócio brasileiro e abastecimento global, transição para economia de baixo carbono e desenvolvimento da economia local são os três principais aspectos de nossa estratégia de sustentabilidade. Eles são contemplados na medida em que ampliamos a capacidade do transporte ferroviário nacional, cumprindo relevantes papéis. Um deles é criar solução logística estável, previsível e confiável para o escoamento da produção de grãos da Região Centro-Oeste e Centro-Norte, o que está em linha com o crescimento demográfico mundial e a consequente necessidade de produção de alimentos.



Nossa operação conecta a região produtora aos pontos de partida para a exportação das *commodities* destinadas a todo o mundo. Outro aspecto é o fato de **evitarmos a circulação de centenas de caminhões nas estradas, o que reduz as emissões de carbono e o número de acidentes, melhora o tráfego das cidades e amplia a segurança dos habitantes.** Há ainda o ganho de eficiência energética das locomotivas e a contribuição ao desenvolvimento do agronegócio – cuja parcela importante está atrelada à solução logística eficaz, sendo fator decisivo para a decisão e possibilidade de se aumentar a produção nacional.

Para além da nossa vocação sustentável, nos alinhamos ao tema ao privilegiarmos a inclusão e a diversidade, adotarmos tecnologias ecoeficientes e buscarmos relacionamentos próximos com as comunidades do entorno de nossas operações. Outra iniciativa é **o uso consciente dos nossos ativos e o reemprego de materiais na operação**, como a reutilização de trilhos e dormentes, alongando o ciclo de vida e reduzindo o consumo desses materiais, de acordo com os padrões de segurança. Quanto à **economia circular**, estamos cada vez mais engajados em realizar a gestão e o controle dos números, sempre aprimorando nosso nível de transparência. Exemplo disso é o índice de 83% de reciclagem de todos os resíduos gerados, incluindo reutilização de dormentes como cercas rurais, rerrefino de todo o óleo usado e reciclagem de trilhos e outros metais.

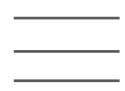
Com o objetivo de melhorar nossa comunicação e alinhamento com nossos *stakeholders*, estabelecemos em 2020 metas de longo prazo, incluídos os âmbitos de emissões específicas, segurança e satisfação do colaborador.

Internamente, também disseminamos o conceito e práticas sustentáveis. Mantemos um **Comitê Estratégico e de Sustentabilidade que acompanha e aplica políticas, estratégias, ações e projetos que se relacionem ao desenvolvimento sustentável de nossos negócios.** Seus membros se reúnem trimestralmente, com a presença de nosso CEO, para alinhar o plano estratégico aos objetivos relacionados à sustentabilidade e propor melhorias, como ocorreu em 2019, com o **estabelecimento de nossos compromissos de longo prazo**, incluídos os âmbitos de emissões, segurança e satisfação do colaborador. GRI 102-20

Outro fato marcante do ano foi o nosso desenvolvimento de metodologia de coleta de dados ambientais ter sido destacado no capítulo “Licenciamento ambiental – Sistema de coleta, monitoramento e análise de dados ambientais aplicados à ferrovia” do livro *on-line A aplicação do conhecimento científico nas engenharias*, publicado pela editora Atena.



Veja mais no capítulo Meio Ambiente



Governança Corporativa

5

MELHORES PRÁTICAS

RELACIONAMENTO
COM INVESTIDORES

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS

MELHORES PRÁTICAS

Conduzimos nossos negócios pautados pelas melhores práticas de governança corporativa, pelos mais elevados padrões moral e ético e pelo rígido cumprimento da legislação. Desde 2010, integramos o segmento Novo Mercado da B3, bolsa de valores brasileira, que requer o nível mais alto de práticas de governança, atestando nosso compromisso voluntário com a adoção de medidas adicionais em relação às exigências legais e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Realizamos todas as nossas atividades com estrito cumprimento da legislação brasileira e de acordo as normas dos órgãos reguladores. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Conformidade Socioeconômica

Mantemos também robusta estrutura relacionada à ética, à transparência e à *compliance*, que inclui ferramentas como Código de Conduta, Canal de Ética, Programa Anticorrupção, Política Antitruste, Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, além de outras que permeiam a condução do negócio. Adicionalmente, contamos com o suporte de auditorias interna e externa, que se reportam a um Comitê de Auditoria Estatutário e às áreas de Controles Internos e Compliance Jurídico – que, entre outros projetos, em 2019 se dedicou à adequação dos processos e procedimentos à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O trabalho incluiu encontro da liderança com especialista no tema para entendimento dos riscos e das responsabilidades das empresas em relação ao aspecto – essenciais para respaldar a tomada de decisões.

Nosso **Código de Conduta**, aplicável a todos os colaboradores e terceiros (clientes, parceiros de negócios, agentes intermediários, procuradores, subcontratados e fornecedores de bens e serviços), estabelece o comportamento esperado em relação a 11 temas, incluindo conflito de interesse, relacionamento com o Poder Público e proteção de dados e informações confidenciais. A Política de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse, assim como o Código de Conduta, está disponível em nosso [site](#) para acesso público e conhecimento dos procedimentos aplicáveis nessas situações. GRI 102-16 | 102-25 | 103-1 | 103-2 | 103-3 – Transparência

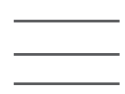
O material é gerido pelas áreas Compliance Jurídico e Controles Internos, tendo como instância de aprovação sequenciada o Comitê de Compliance Corporativo, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração. Seu conteúdo foi atualizado e tema de treinamento em 2019, aplicado a 100% dos nossos profissionais, que são estimulados a recorrerem ao Canal de Ética caso tomem conhecimento ou suspeitem de conduta inadequada.

A ferramenta, administrada por empresa independente, garante o anonimato do denunciante e o sigilo dos relatos e pode ser acessada por meio do [link *canaldeetica.com.br/cosan/*](http://link.canaldeetica.com.br/cosan/) e pelo telefone: 0800-725-0039. A gestora do canal encarrega-se de classificar e encaminhar os relatos para o devido tratamento. GRI 102-17



Nosso Código de Conduta é o norteador de nossas atividades e está fundamentado em três pilares: nossas pessoas, nossa ética corporativa e nosso forte compromisso com a sociedade.





Todos os documentos relacionados à ética, à transparência e à *compliance* são constantemente atualizados e difundidos via treinamentos. Em 2019, por exemplo, atualizamos o Código de Conduta e a Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses. Também foram criadas e atualizadas algumas normas internas, como Política Ambiental, Anticorrupção, Antitruste, Política de Relacionamento com Órgãos Públicos, Política para Oferta ou Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades e Política Sobre

Uso de Álcool e Drogas. Já o tema anticorrupção é gerido de forma conjunta pelas áreas de Compliance Jurídico e de Controles internos, subordinadas à Diretoria Financeira e ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. [GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) – Anticorrupção

Complementa ainda essa estrutura o Comitê de Auditoria, com membros independentes, que se reúne a cada três meses para avaliar, rever e fortalecer as

medidas internas relacionadas ao tema anticorrupção, visando assegurar as melhores práticas de gestão.

Somos comprometidos com a diversidade e empenhamos esforços para conferir maior independência aos órgãos de governança, que incluem conselheiros e executivos com experiências diversas e complementares. Em 2019, planejamos e executamos ações de estímulo à diversidade em todos os níveis internos e criamos a Diretoria de Gente&Cultur@. [GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) – Diversidade e igualdade de oportunidades

Assinamos ainda no ano o pacto do Programa na Mão Certa, que tem como principal objetivo promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. [GRI 102-12](#) | [GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) – Políticas públicas

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES

Nossa área de Relações com Investidores (RI) reúne profissionais qualificados para fornecer informações claras e confiáveis ao mercado e, assim, manter um relacionamento transparente e sustentável.

Por meio do nosso site de RI (<http://ri.rumolog.com/>), principal canal de comunicação com o mercado financeiro, é possível conferir apresentações institucionais, cobertura de analistas, comunicados e fatos relevantes, divulgações trimestrais e anuais de resultados e acessar serviços como calendário de eventos, central de *downloads* e o canal Fale com RI.

Promovemos ainda reunião anual com investidores e analistas, teleconferências de resultados trimestrais – disponível em dois idiomas –, *roadshows* nacionais e internacionais e reuniões individualizadas (*one-on-one*), além de participarmos de eventos e encontros com as principais instituições financeiras para a realização de reuniões com investidores.



0800-725-0039

canaldeetica.com.br/cosan/

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 102-18

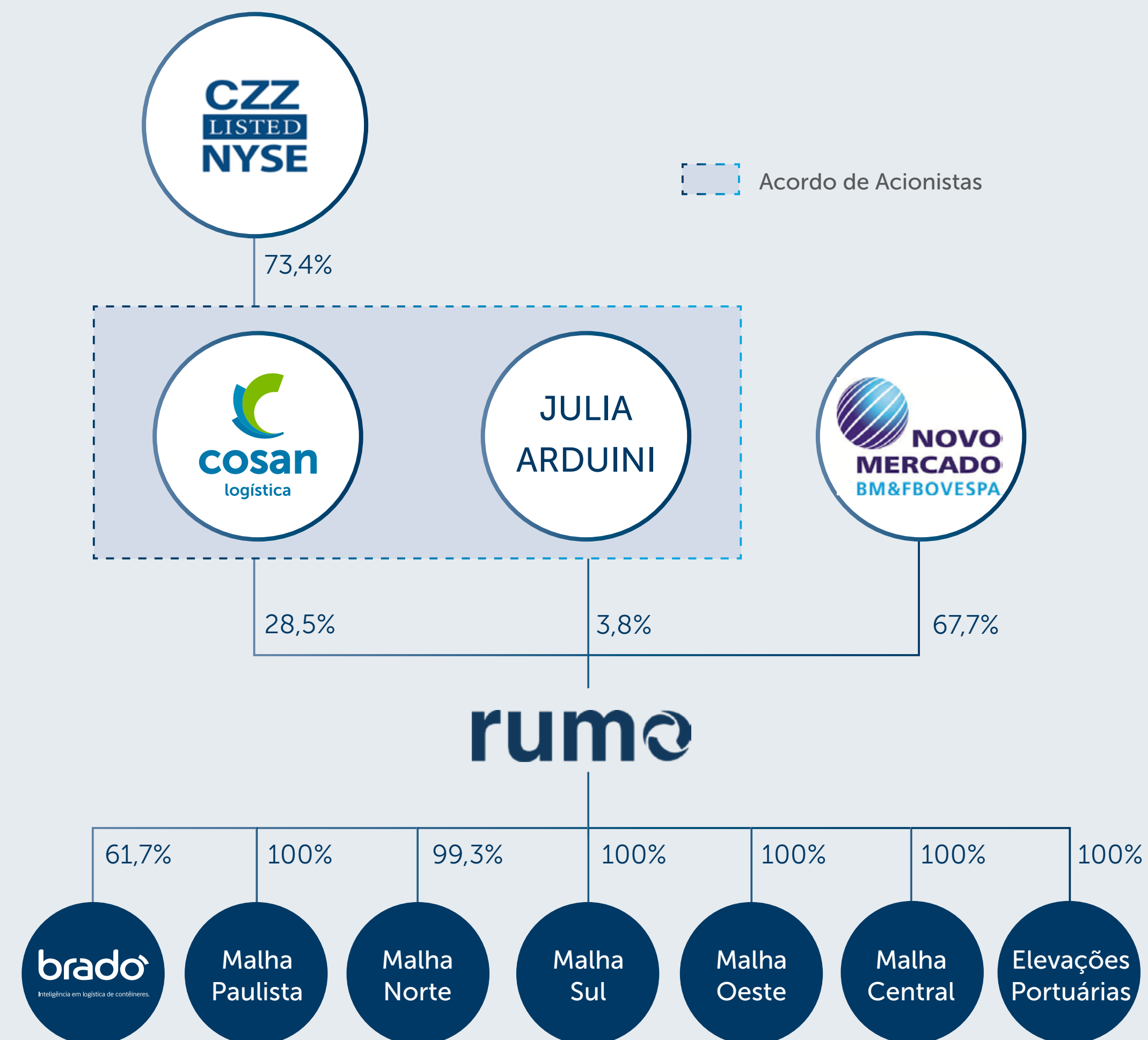
Nossa governança está estruturada em três principais instâncias – o Conselho de Administração, a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal, com função fiscalizadora dos dois outros órgãos. Mantemos ainda seis comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que dão suporte aos negócios, conduzidos de acordo com as melhores práticas.

Os membros do Conselho de Administração são indicados em Assembleia Geral Ordinária, sendo que 20% são independentes. Já os integrantes dos comitês de assessoramento são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo os membros do Comitê de Auditoria Estatutário escolhidos de acordo com critérios de independência e conhecimentos técnicos nas áreas contábil-societária, de controles internos, financeira e de auditoria; os membros do Comitê Operacional eleitos entre os membros do Conselho de Administração, da Diretoria-Executiva e das demais áreas operacionais que agreguem valor aos temas de sua competência; e os membros dos demais comitês são escolhidos entre os membros do Conselho de Administração. GRI 102-24

Nossa estrutura de governança compreende o Conselho de Administração, a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal, além de seis comitês de assessoramento ao Conselho, que dão todo o suporte aos negócios, de acordo com as melhores práticas.

Os temas econômicos, ambientais e sociais devem ser aprovados conforme delimitado por nosso Estatuto Social, com o respectivo rito de governança. Eles são analisados e aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria-Executiva, de acordo com a competência de cada órgão. A Diretoria-Executiva contempla os cargos de Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, responsável pelos tópicos econômicos, e de Vice-Presidente de Recursos Humanos, responsável pela área de sustentabilidade. Ambos se reportam diretamente ao CEO e ao Conselho de Administração. GRI 102-19 | 102-20

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Conselho de Administração

- Composto por 11 a 17 membros titulares, sendo 20% independentes. Os membros independentes do Conselho de Administração não são nossos acionistas controladores diretos ou indiretos; não são cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta ou colateral, em primeiro ou segundo grau, em relação ao nosso acionista controlador ou a qualquer administradora de nossa Companhia ou dos outros acionistas; não foram nossos empregados ou diretores, tampouco de nossos acionistas controladores ou das suas subsidiárias, afiliadas ou *joint venture* nos últimos três anos. O direito de voto dos conselheiros independentes não está vinculado a um acordo de acionistas cujo objeto inclua matérias relacionadas à nossa atuação.
- Mandatos de dois anos, permitida a reeleição.
- Mantém regimento interno.
- Atribuições: decidir as políticas e diretrizes gerais; avaliar planos e projetos propostos pela Diretoria-Executiva; e aferir os resultados alcançados. Ao órgão também compete avaliar e aprovar o Código de Conduta, que define os valores, princípios e diretrizes gerais para a tomada de decisão por todos os colaboradores. Adicionalmente, o Conselho de Administração revisa e aprova políticas internas para o cumprimento de regras de governança, diretrizes econômicas, ambientais e sociais. 102-26
- No fim de 2019, o Conselho era composto por 12 membros, todos eleitos em 24 de abril, de elevada e comprovada capacidade técnica, profundo conhecimento do nosso mercado de atuação e habilidades que se complementam, favorecendo, assim, a diversidade de ideias e visões. GRI 102-22 | 102-23



Clique nos nomes dos executivos para saber mais sobre suas qualificações

BOARD	ÁREA DE CONHECIMENTO									
	Finanças, controles e gestão de riscos	Pessoas	Sustentabilidade	Legal/regulatório	Economia, política e regulamentação	Combustíveis	Gás/Energia	Logística	Renováveis	Agrícola
Rubens Ometto Silveira Mello	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓
Marcos Marinho Lutz		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Marcelo de Souza Scarcela Portela				✓	✓					✓
Marcelo Eduardo Martins	✓	✓		✓	✓					✓
Burkhard Otto Cordes	✓	✓	✓	✓	✓					✓
Julio Fontana Neto				✓		✓		✓		✓
Riccardo Arduini								✓		
Sameh Fahmy* – Independente	✓							✓		
Abel Gregorei Halpern – Independente	✓		✓					✓		✓
Mailson Ferreira da Nobrega – Independente	✓				✓					
Marcos Sawaya Jank – Independente	✓	✓	✓		✓	✓			✓	✓
Giancarlo Arduini (suplente de Riccardo Arduini)								✓		

*Deixou o *board* em 31 de março de 2020.

Conselho Fiscal

- Composto de três a cinco membros titulares e igual número de suplentes.
- Mandato de um ano.
- Mantém regimento interno.
- Atribuição: fiscalizar as demonstrações contábeis e atividades da Administração.
- O Conselho Fiscal reporta-se diretamente aos acionistas e, em 2019, um membro indicado por acionistas minoritários passou a integrá-lo.

COMPOSIÇÃO	CARGO
Marcelo Curti	Presidente
Francisco Silvério Morales Céspedes	Titular
Cristina Anne Betts	Titular
Reginaldo Ferreira Alexandre	Titular
Hélio Ribeiro Duarte	Suplente
Guido Barbosa de Oliveira	Suplente
João Marcelo Peixoto Torres	Suplente
Walter Luis Bernardes Albertoni	Suplente

Diretoria-Executiva

- Composta por no mínimo três e no máximo nove executivos.
- Mandatos de dois anos, permitida a reeleição.
- Mantém regimento interno.
- Atribuições: administração ordinária das nossas operações e implementação das políticas e metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.
- No fim do exercício, integravam a instância cinco diretores, eleitos em abril de 2018 – a exceção do presidente, que assumiu suas funções em abril de 2019.

COMPOSIÇÃO	CARGO
João Alberto Fernandez de Abreu	CEO
Ricardo Lewin	Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Daniel Rockenbach	Vice-presidente de Operações da Malha Sul e Malha Oeste
Darlan Fábio De David	Vice-presidente de Operações da Malha Norte e Malha Paulista
Eduardo Pellegrina Filho	Vice-presidente de Recursos Humanos



Clique nos nomes dos executivos para saber mais sobre suas qualificações

Comitês

A estrutura de governança é fortalecida pela atuação dos seguintes comitês, dois dos quais – de Auditoria e Partes Relacionadas – criados pelo Estatuto Social e os demais pelo Conselho de Administração. Todos de assessoramento a esse órgão na tomada de decisões sobre temas econômicos, ambientais e sociais.

AUDITORIA

Composto por três membros independentes, com experiência em *compliance*. Com mandato de um ano, reportam-se diretamente ao Conselho de Administração sobre questões como o monitoramento da qualidade e integridade das informações e dos controles internos e avaliação e monitoramento das exposições a risco, entre outras atribuições.



A composição dos órgãos de governança e o currículo de todos os seus integrantes estão à disposição na seção Governança Corporativa em nosso *site*

PESSOAS

Integrado por quatro membros, sendo dois independentes, com mandatos de dois anos. Reporta-se ao Conselho de Administração para oferecer subsídios na tomada de decisões estratégicas ligadas à área de Recursos Humanos, incluindo questões relacionadas à remuneração fixa e variável dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais colaboradores, bem como definição e controle de metas, questões relacionadas à diversidade, ao desenvolvimento, à sucessão e à liderança.

OPERACIONAL

Formado por oito membros, com mandato de dois anos. Atua de forma consultiva ao Conselho de Administração, visando estabelecer e controlar os indicadores operacionais internos.

PARTES RELACIONADAS

Composto por três a cinco membros – atualmente com quatro membros, sendo três independentes –, com mandato de dois anos. Trabalha para garantir o tratamento igualitário e não discriminatório de concorrentes no que se refere à contratação, à precificação e à prestação do serviço, bem como garantir o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário, transbordo, armazenagem e elevação portuária.

ESTRATÉGICO E DE SUSTENTABILIDADE

Composto por quatro membros, sendo um deles independente, com mandato de dois anos. Tem como atribuição assessorar o Conselho de Administração em questões relacionadas a estratégias de fusões e aquisições (M&A), alocação de investimentos, associações e parcerias estratégicas, e no cumprimento de deveres legais relacionados à sustentabilidade, incluindo a apresentação de índices com o intuito de minorar os efeitos de emissão Gases do Efeito Estufa (GEE), entre outras informações relevantes ao nosso negócio via acompanhamento e implantação de políticas, estratégias, ações e projetos.

FINANCEIRO

Constituído por três membros, sendo um deles independente, com mandato de dois anos. Tem a função de assessorar o Conselho de Administração sobre o fluxo de caixa, os investimentos e recursos disponíveis, oportunidades de captação de recursos e outras disponibilizadas pelo mercado de capitais.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11 | 102-15

Mantemos Procedimento de Gestão de Riscos, desde 2008, além de Programa de Integridade/Conformidade, Comitê de Auditoria e área de Gerenciamento de Riscos – apoiada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva, que também desempenham funções relacionadas.

Essas ferramentas e instâncias compõem robusta estrutura de gerenciamento de riscos aos quais estamos expostos, divididos em:

ESTRATÉGICOS

Associados à tomada de decisão da alta administração, que podem gerar perda substancial em nosso valor econômico.

OPERACIONAIS

Relacionados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

FINANCEIROS

Ligados à exposição das nossas operações financeiras, segregados em:

- ✓ **Câmbio:** associado à volatilidade do Real frente a moedas estrangeiras, pode afetar quando houver a existência de ativos ou passivos expostos à variação de moedas estrangeiras.
- ✓ **Juros:** também associado à volatilidade do mercado financeiro. Eventualmente, podemos contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes, porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, dessa forma, impactar as despesas financeiras.
- ✓ **Liquidez:** situação em que podemos encontrar dificuldades para liquidar os passivos assumidos.

- ✓ **Crédito:** associado às nossas contrapartes, que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações.

COMPLIANCE

Associados à exposição ao não cumprimento de leis e regulamentos emitidos pelos governos centrais e locais, assim como regulamentos estabelecidos por entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna. Estão associados à prevenção de lavagem de dinheiro, à integridade e a outros aspectos relacionados. Nesse sentido, todas as 349 mil operações de pagamentos realizadas internamente em 2019 foram submetidas a avaliações de risco durante o processo usual de aprovação, não tendo sido identificados riscos residuais relevantes. GRI 205-1

Nossos instrumentos de proteção relacionados à gestão dos riscos estratégicos atuam de forma conjunta, o que nos permite uma visão integrada dos riscos e controles, facilitando a melhor avaliação das ações de tratamento.



Nossos instrumentos de proteção dedicados à gestão dos riscos estratégicos e operacionais incluem Controle Interno, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Gestão de Crises e Gestão de Riscos – áreas que operam paralelamente a sistemas sofisticados com recursos de segurança específicos. A atuação conjunta nos permite visão integrada dos riscos e controles, o que facilita a melhor avaliação das ações adotadas no tratamento.

Em relação aos riscos financeiros, há instrumentos específicos de proteção para cada um deles, no âmbito da Política de Gestão de Riscos Financeiros, vigentes desde 2016. Ela estabelece que todas as operações devam ser contratadas para proteção de exposições ativas ou passivas, e nunca executadas com o objetivo de especulação. Para isso, prevê testes de aderência, planos de contingência de liquidez e priorização de liquidez dos investimentos, entre outras ferramentas.

O Conselho de Administração estabelece limites de exposição e índices de cobertura em uma base periódica, de modo a otimizar os controles operacional e financeiro. A aplicação, o acompanhamento e a supervisão da Política de Gestão de Riscos Financeiros são de responsabilidade da Vice-Presidência Financeira e do Comitê de Gestão Financeira.

Mudanças climáticas

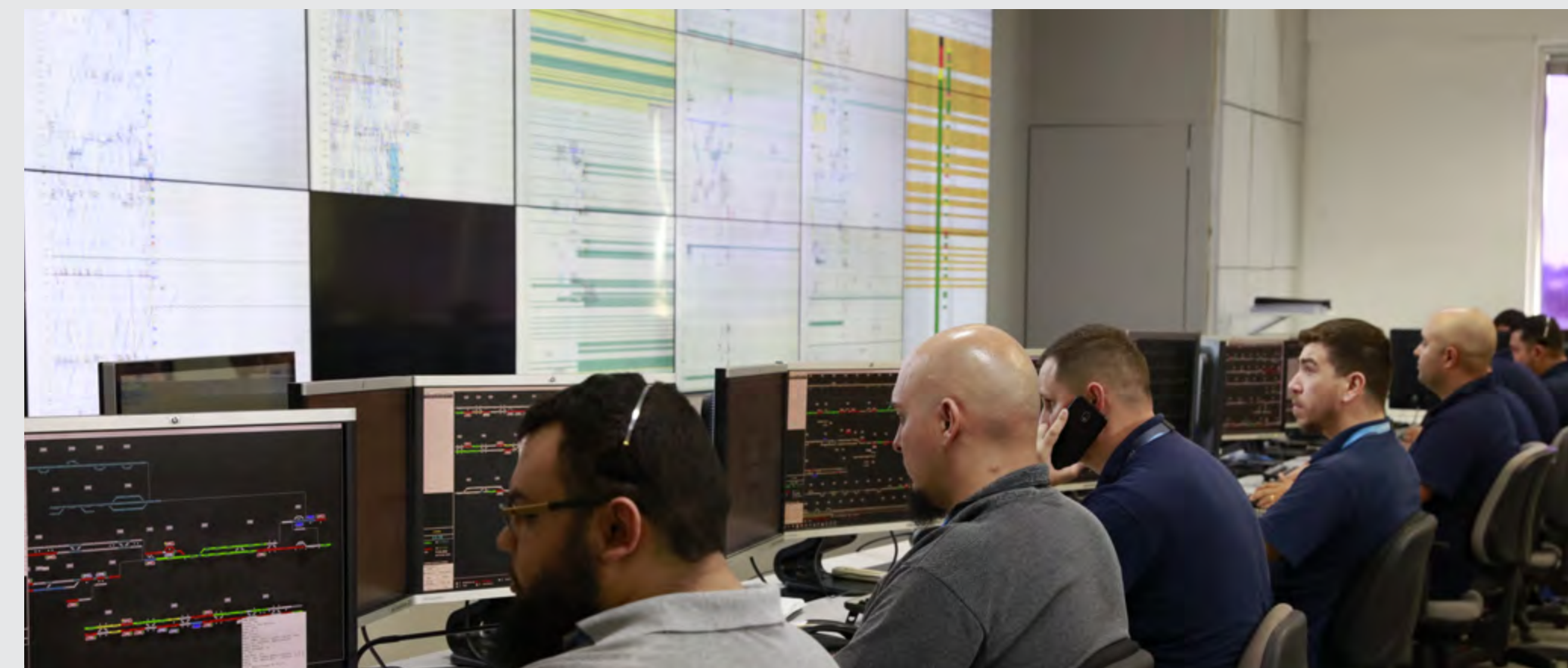
A questão climática pode interferir em nossos negócios, especialmente de duas formas: 1) volumes transportados relacionados à produção agrícola e suas safras, já que o excesso ou a falta de chuva pode provocar movimento descoordenado entre os momentos do plantio e da colheita; e 2) fenômenos climáticos extremos, como deslizamentos próximos a morros, que podem cobrir parte dos trilhos, por exemplo, interrompendo a operação.

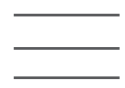
Assim, trabalhamos incessantemente na busca pela melhoria da eficiência nas operações, investindo na redução de consumo de diesel, o que diminui custos e a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE). **A melhoria da eficiência operacional também resulta em aumento de capacidade de transporte, imprimindo ganhos à matriz ferroviária frente a outros modais de transporte, que apresentam piores indicadores ambientais e de emissões.** Mudanças climáticas podem ainda mudar a forma como operamos os negócios, uma vez

que grande parte das operações é baseada no transporte de grãos e, conseqüentemente, das boas condições das safras brasileiras.

Embora não possamos controlar as mudanças climáticas, mantemos todo o time engajado na entrega dos melhores indicadores ambientais, sociais e econômicos. Investimos em **tecnologias preditivas** visando mitigar esses riscos, tendo como exemplo a instalação de **estações meteorológicas de monitoramento**, incluindo as regiões serranas, o que nos permite atuar

de forma antecipada aos eventos advindos pelas mudanças climáticas. Ainda, trabalhamos ativamente em áreas de encostas com a instalação de detectores de queda de barreira conectados com nosso Centro de Controle Operacional (CCO), o que também permite a tomada de ações preventivas, como a paralisação das operações com o objetivo de evitar acidentes, e, ao mesmo tempo, acionamento de equipes de manutenção para reforço das estruturas e mitigação de qualquer risco adicional. **GRI 201-2**





Desempenho Operacional

GRI 102-6

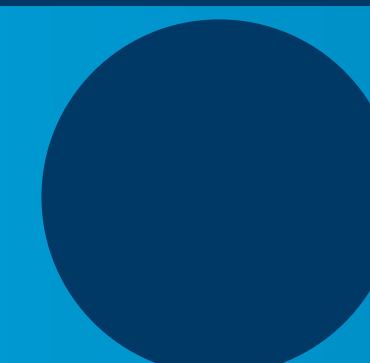
6

OPERAÇÃO NORTE

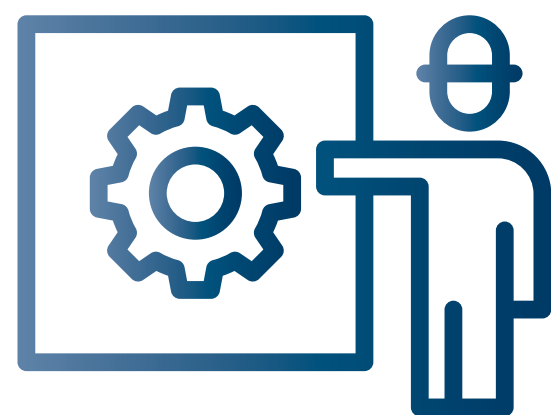
OPERAÇÃO SUL

OPERAÇÃO CENTRAL

OPERAÇÃO DE CONTÊINERES



Trabalhamos continuamente em busca dos melhores níveis de eficiência operacional com a finalidade de maximizar a geração de valor para todos os nossos *stakeholders*. Apresentamos de forma consistente a evolução dos indicadores financeiros, ambientais e sociais. A disciplina de capital é um sólido valor interno, fortalecido pela cultura de otimização dos recursos disseminada entre os colaboradores. Estabelecemos metas em todos os aspectos, que são acompanhadas rigorosamente, de forma a manter gestores e colaboradores engajados com a entrega de resultados. Na etapa de orçamento, utilizamos a metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que visa manter no orçamento apenas o que é essencial para o negócio. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – *Performance Econômica*

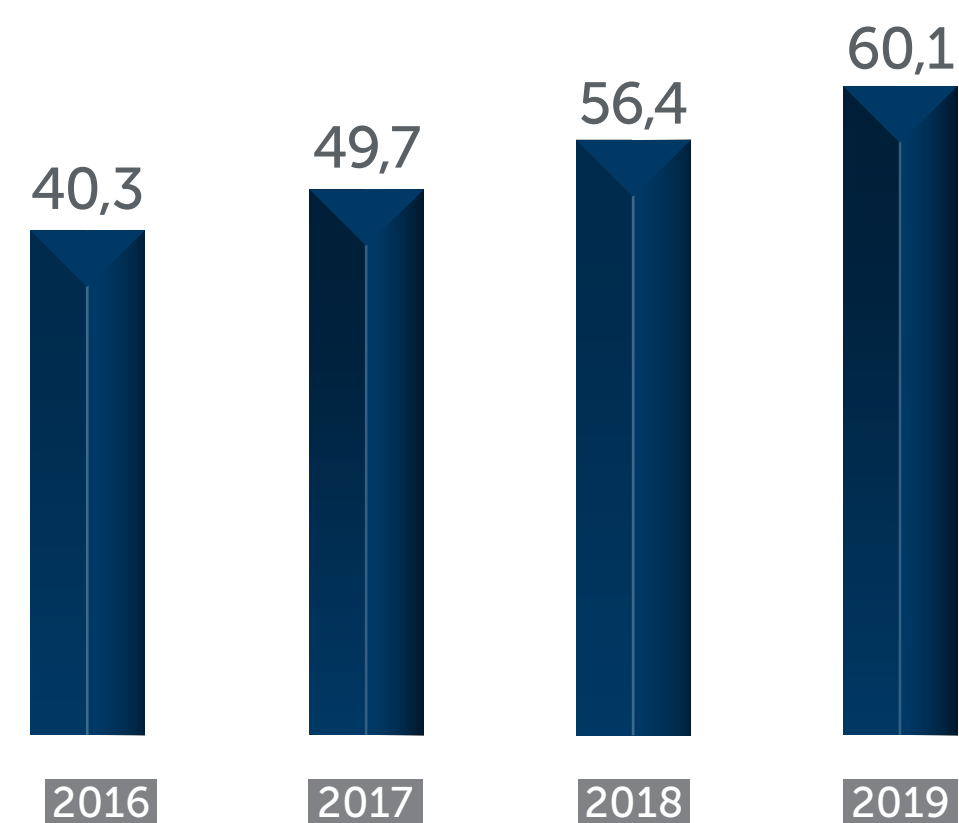


A disciplina de capital é um sólido valor interno, fortalecido pela cultura de otimização dos recursos disseminada entre os colaboradores.

Desde 2016, estamos expandindo nosso volume transportado a uma taxa anual composta (CAGR) de 10,5%. Em 2019, mantivemos ritmo de crescimento com aumento de 7% em volume na comparação com 2018. No exercício, **foram transportadas 60,1 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU)**, resultado de uma boa *performance* operacional, mas com impacto de condições de comercialização desfavoráveis para a soja no segundo trimestre, em razão de menor demanda chinesa, que foram compensadas pela safra recorde e antecipada de milho, que trouxe volume ao mercado já em junho e permitiu forte crescimento das exportações durante o segundo semestre.

VOLUMES TRANSPORTADOS (EM TKU BILHÕES)

10,5% CAGR



OPERAÇÃO NORTE

No ano, o volume total transportado na Operação Norte foi 9,0% superior a 2018, alcançando 42,8 bilhões de TKU. O transporte de soja cresceu apenas 2,2% no ano devido a restrições operacionais no primeiro trimestre, em virtude das fortes chuvas no Estado de São Paulo, e ao mercado desfavorável para exportação, no segundo trimestre. O milho cresceu 8,7% como reflexo do bom desempenho de julho a novembro, já que em dezembro a baixa disponibilidade do grão fez as exportações caírem.

A expressiva quantidade de fertilizantes também contribuiu para o crescimento de 9,4% nos volumes agrícolas transportados no ano. O montante de produtos industriais cresceu 5,5%, principalmente por causa do transporte de celulose. A operação de elevação portuária apresentou queda, como consequência do cenário desfavorável para exportação de açúcar.

VOLUME
TRANSPORTADO
42,8 bilhões
de TKU em 2019

Composta pelas concessões ferroviárias da Malha Norte e da Malha Paulista e pelos terminais de transbordos localizados nos estados de São Paulo e Mato Grosso. Transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais.

Expansão do Terminal de Rondonópolis

Concluída em julho de 2020, a expansão foi planejada para tornar ainda mais competitivas as operações no estado do Mato Grosso, **aumentando em cerca de 50% a capacidade atual**. Foram investidos cerca de R\$ 230 milhões, permitindo um ganho em **capacidade estática** de 112.500 toneladas - **2,5 vezes** a atual. Foram construídos três novos armazéns, com capacidade de 37.500 toneladas cada um, 4 novas moegas rodoviárias, com 4 novos tombadores, aumentando a eficiência para caminhoneiros (no total, são 15 moegas rodoviárias), além de uma terceira tulla ferroviária, que permite carregar três trens simultaneamente.



- Porto
- Terminais existentes
- Malha Norte
- Malha Paulista

OPERAÇÃO SUL

Devido principalmente ao nosso relacionamento estratégico com os clientes, já que estamos ampliando a capacidade para atender à demanda doméstica, a Malha Sul se destacou pelo transporte, no ano, de 184.424 mil m³ de biodiesel B100, o que representa evolução de 15% na comparação com o volume de 2018. O combustível, utilizado pelas maiores distribuidoras do País, é embarcado nos nossos vagões em terminais nas cidades gaúchas de Passo Fundo, Ijuí e Canoas. A carga tem como destino a cidade de Araucária (PR), onde é desembarcada e segue por rodovia para os mercados do Paraná e de São Paulo.

Apesar desse ganho, a Operação Sul apresentou retração de 1,8% no volume transportado em 2019, alcançando 14,5 bilhões de TKU. O resultado reflete a queda de 4,2% no volume de produtos agrícolas, principalmente soja e açúcar, em razão do cenário desfavorável para exportação das *commodities*, ainda que parcialmente compensado pelo volume de milho. Os produtos industriais cresceram 4,7% em decorrência justamente da expansão de 11,7% no transporte de combustível.



VOLUME TRANSPORTADO

14,5 bilhões de TKU

Compreende as atividades ferroviárias da Malha Oeste e Malha Sul e os terminais de transbordo do Paraná. Transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais.

OPERAÇÃO CENTRAL

Em 31 de julho de 2019, foi celebrada a assinatura do contrato de subconcessão da **Malha Central** (Ferrovia Norte-Sul), que garante o direito de exploração, nos próximos 30 anos, de trecho com mais de 1,5 mil quilômetros entre Estrela D'Oeste (SP) e Porto Nacional (TO) da Ferrovia Norte-Sul, e leva a empresa a acessar os estados de Goiás e do Tocantins – importantes centros produtores de *commodities* agrícolas.

As obras na Malha Central seguem aceleradas para acomodar os volumes dos estados de Goiás e do Tocantins, hoje só atendidos por outros modais menos eficientes.



Ponte sobre o Rio Grande, na divisa entre os estados de Minas Gerais (Iturama) e São Paulo (Ouroeste).

A nova operação, cujo valor comercial proposto no leilão foi de R\$ 2,7 bilhões, prevê, além do Porto Seco Centro-Oeste, que já funciona em Anápolis, a instalação de nossos terminais nas cidades goianas de São Simão e Uruaçu, e um grande complexo de terminais no sudoeste do estado. No Tocantins, as operações em Porto Nacional passarão a integrar o corredor.

Obras de infraestrutura ferroviária serão ainda conduzidas entre Ouro Verde de Goiás (GO) e Estrela D'Oeste (SP), onde a Malha Central se conecta à Malha Paulista. Também sob nossa concessão, essa via férrea dá acesso ao Porto de Santos (SP), o mais importante do Brasil.

A conexão entre as duas malhas deve ocorrer até meados de 2021, quando tornará viável dois fluxos relevantes:

- ✓ O transporte de carga geral e industrializada do Terminal de Sumaré (SP), por onde é encaminhada a produção industrial da Grande São Paulo, Região Metropolitana de Campinas, São José dos Campos e demais polos industriais do estado para grandes centros consumidores, como Goiânia (GO), Brasília (DF), Palmas (TO) e Imperatriz (MA); e
- ✓ O escoamento de volume significativo de grãos de Tocantins, Goiás e do leste do Estado de Mato Grosso para exportação a partir de Santos.



Ponte sobre Rio Mateira (Paranaiguara/GO).

OPERAÇÃO DE CONTÊINERES

O foco da Brado em 2019 foi apresentar aos clientes a tendência crescente do transporte ferroviário como alternativa capaz de conferir aos negócios qualidade, preços competitivos e vantagens em relação a aspectos ambientais.

Em relação ao primeiro diferencial, a empresa busca estudar as necessidades dos clientes para oferecer a eles soluções sob medida, padronizadas por segmento de atuação. Já a competitividade resulta do rígido controle de custos.

VOLUME TRANSPORTADO
2,8 bilhões
de TKU

Atende tanto as operações de exportação e importação quanto as de mercado interno. Transporta produtos agrícolas e industriais.

Brado: alternativa ao caminhão

1 caminhão = 1 contêiner **1 trem = 100 contêineres**



A estratégia foi fundamental para a obtenção de resultados positivos no ano. Contribuiu significativamente nesse sentido o início da circulação de 74 vagões *double-stack*, que podem carregar até três contêineres (um de 40 pés e dois de 20 pés) empilhados em dois níveis. A tecnologia de verticalização, importada dos Estados Unidos, permitiu crescimento de 44% de carga, sem a necessidade de ampliar o comprimento dos trens, além da queda de custo em razão de maior volume embarcado na mesma quantidade de vagões. Foi possível, assim, a fixação de tarifas em patamares reduzidos em relação ao mercado, o que, por consequência, ampliou o *share* de volume.

Outro destaque do ano decorre da extensão e segmentação das operações da Companhia. Até então dedicada apenas à exportação, ela **passou a contemplar importação e mercado interno**,

Atendendo mais de 175 clientes e com portfólio de mais de 100 produtos, a Brado segue diversificando sua atuação com a estratégia de ser reconhecida como eficiente gestor logístico.

atribuindo pesos iguais a cada um deles, de forma a diversificar os negócios e mercados atendidos. A estratégia vinha sendo avaliada e gradualmente aplicada desde 2017.

Foi ainda disponibilizado sistema que permite a localização imediata das cargas embarcadas por meio do celular – medida relevante tendo em vista que a empresa atende 175 clientes e 100 tipos de produtos e trabalha para uma diversificação ainda maior, com vistas

também à pulverização de riscos. Além disso, uma ferramenta criada para cálculo das emissões de Gases do Efeito Estufa quantifica as emissões do trajeto entre os terminais da Brado, trazendo também as emissões evitadas ao optar pelo transporte multimodal.

Esse novo olhar para a gestão dos negócios tem sido bem percebido pelos clientes, que vêm reduzindo suas células de logística e terceirizando parte das operações. Além disso, muitas companhias passaram a enxergar a Brado como alternativa confiável para o escoamento de suas produções, o que a levou a ocupar também o papel de gestor logístico – em linha com a diversificação pretendida.

Essa atividade é credenciada pela capacidade da Brado de executar operações complexas, em que, por exemplo, um contêiner refrigerado desligado é carregado de fertilizante na Rússia, desembarca no Porto de Santos, é transportado até a unidade de Rondonópolis, descarregado, lavado e higienizado, enviado a uma fábrica de proteína animal, ligado, carregado e enviado de volta à Rússia. Atualmente, 10% a 15% do volume transportado pela empresa se dá sob esse modelo, que envolve os clientes importador e exportador, além do armador, na chamada *ciranda*, o que possibilita redução de custos para todos, na medida em que os contêineres não circulam com capacidade ociosa. Essa conexão leva a Brado a classificar sua atuação como a melhor distância entre a produção e o consumo.

Frente a todas essas medidas, o volume da Operação de Contêineres evoluiu 20% na comparação com 2018.

RESULTADOS FINANCEIROS

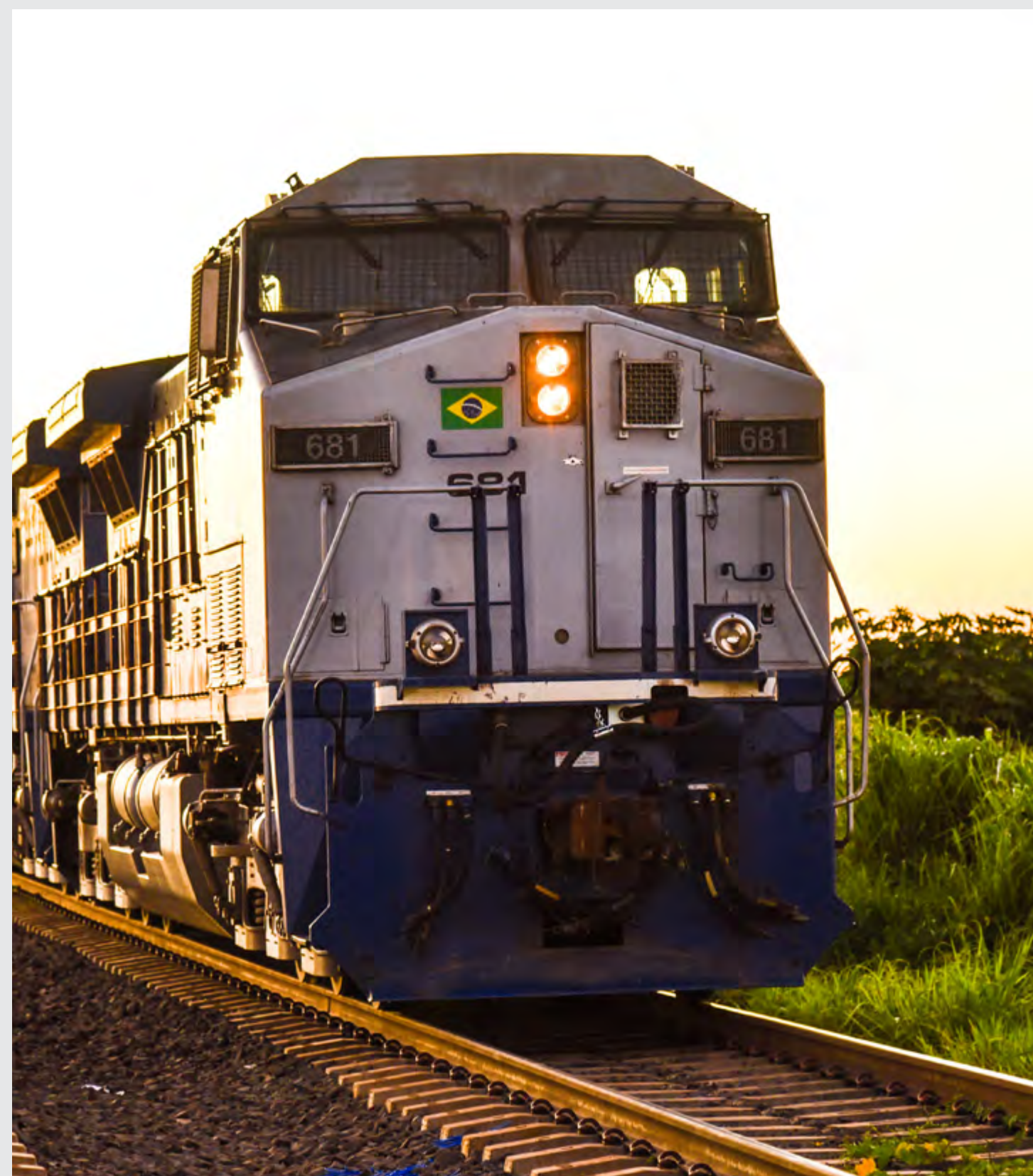
Nosso EBITDA no ano totalizou R\$ 3.829 milhões. Considerando o resultado sem Malha Central, para garantir a comparabilidade com resultados anteriores, o valor foi R\$ 3.857 milhões, crescimento de 10% em relação ao período anterior. O resultado reflete aumento no volume transportado e a maior eficiência em custos fixos. A margem EBITDA, sem Malha Central, atingiu 54,2%, 1,1 ponto percentual acima na comparação anual.

Apresentamos lucro líquido de R\$ 786 milhões; sem Malha Central, R\$ 907 milhões total, mais de três vezes o número de 2018. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 688 milhões, espelhando o aumento do EBITDA somado à melhoria do resultado financeiro. Encerramos 2019 com alavancagem em 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.



Em 2019, entregamos mais uma vez sólido crescimento, com lucro líquido de R\$ 907 milhões, três vezes superior ao número de 2018, e geração de caixa de R\$ 688 milhões.*

* Números sem Malha Central, para efeito de comparabilidade.



Somos a primeira ferrovia de carga na América Latina a emitir *green bonds*



Em 30 de junho de 2020, emitimos títulos representativos de dívida no valor total de US\$ 500 milhões, com juros (*yield*) de 5,25% ao ano, e vencimento em 2028.

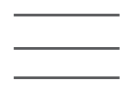
Os recursos captados por meio da emissão dos **green bonds** serão destinados ao financiamento de novos investimentos em “Green Projects” elegíveis*, como substituição e aquisição de material rodante mais moderno, extensão de linhas e modernização de nossas vias. A partir desses investimentos, pretendemos **continuar entregando maior eficiência** e consequente **redução de emissões** de Gases do Efeito Estufa, contribuindo para a transição para uma **economia de baixo carbono.****

* De acordo com *Green Bond Framework* emitido com *Second Party Opinion* da *Sustainalytics* e Certificação da *Climate Bond Initiative (CBI)*.

** A aplicação dos recursos e respectivos resultados serão reportados anualmente, em relatório específico.



Para mais detalhes sobre nossos desempenhos operacional e financeiro, consulte a página Central de Resultados em nosso *site* de Relações com Investidores



Gestão dos Relacionamentos

7

ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

PÚBLICO INTERNO

FORNECEDORES

CLIENTES

COMUNIDADES

ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS* GRI 102-40

CANAIS	COLABORADORES	CLIENTES	INVESTIDORES	FORNECEDORES	PODER PÚBLICO	COMUNIDADES
Site Institucional	X	X	X	X	X	X
Relatório de Sustentabilidade	X	X	X	X	X	X
Site de RI			X		X	
Canal de Ética	X	X	X	X		X
Roadshows e reuniões			X			
Portal do Fornecedor				X		



Para saber mais detalhes clique nos canais acima

PÚBLICO INTERNO GRI 102-8 | 405-1

Encerramos 2019 com 8.597 profissionais em nosso time, dos quais 7.860 homens e 737 mulheres – todos comprometidos em abastecer e movimentar o Brasil de Norte a Sul. Também contávamos, no fim do exercício, com 5.609 colaboradores terceiros.

Por entender que a diversidade – qualquer que seja sua natureza – agrega valor à nossa atuação, temos direcionado o foco no tema. Criamos no ano de 2020 o **Comitê de Diversidade**, além de uma diretoria que se dedica ao tema. Também estimulamos a contratação de mulheres em nossos recrutamentos e mantemos, desde 2018, o programa **“Ferrovia também é lugar de mulher”**, em que incentivamos nossas colaboradoras, tanto do nível de liderança quanto operacional, a contarem suas experiências e seu dia a dia conosco – o que tem contribuído para um aumento gradual do número de inscrições de mulheres quando há divulgação de vagas. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Emprego



COMPROMISSO com a diversidade



Veja, em Anexo GRI, informações sobre o perfil dos nossos colaboradores

Iniciamos em 2019 o programa de capacitação Escola de Manobreadores, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em Curitiba, Araucária e Araraquara. A iniciativa foi revisada visando ampliar a participação de mulheres na formação e, conseqüentemente, a oportunidade de inclusão das participantes desse programa em nosso time. No exercício, sete manobreadoras estavam em treinamento.

Várias ações de sensibilização relacionadas à acessibilidade e à formação de Pessoas com Deficiência (PcD) foram conduzidas em Rondonópolis e Curitiba – onde mantemos uma turma de aprendizes com deficiência. No total, encerramos o ano com 165 profissionais nessa condição.

Fruto do empenho pela inclusão, também ampliamos a 8% a participação feminina no quadro funcional, com a promoção de quatro gerentes para o cargo de gerentes-executivas, totalizando seis mulheres nesta posição, e no início de 2019 passamos a contar com a primeira diretora mulher. Em 2020, já contamos com duas diretoras. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Relações Trabalhistas



Atração e retenção de talentos

Mantemos várias portas de entrada para jovens talentos em nosso time. Uma delas é o **Programa de Estágio** que, em 2019, na quinta edição, dispôs de 38 vagas destinadas a estudantes de cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Gestão da Informação, Estatística, Engenharias e áreas relacionadas. O objetivo da iniciativa, em que mais de 90% do processo ocorre via internet, é apresentar a ferrovia como um ambiente para construção de carreiras: dos últimos 200 estagiários contratados, 42% foram efetivados.

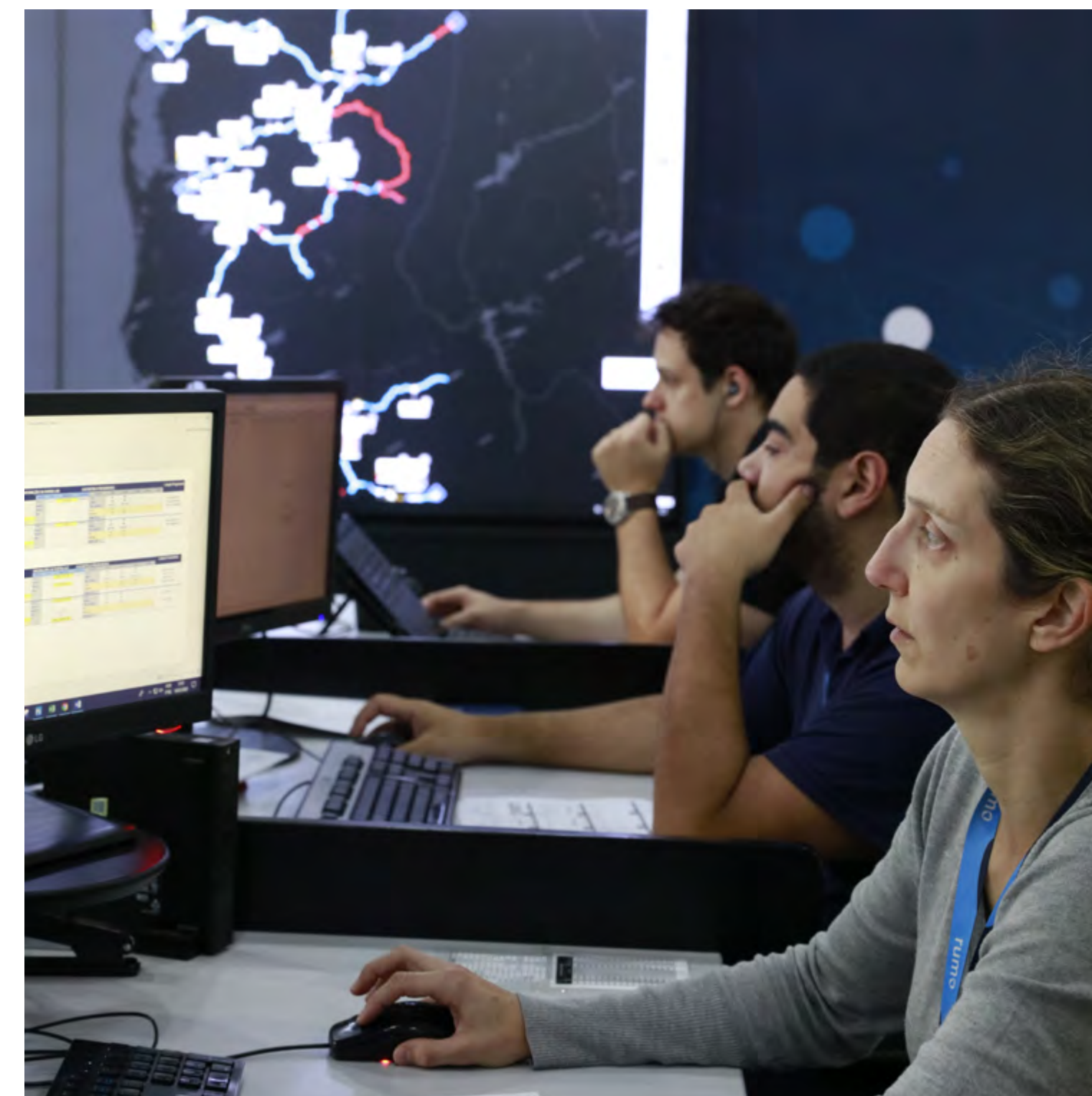
Outra oportunidade que ofertamos no ano foi o **Programa Jovens Engenheiros 2020**, exclusivo para profissionais dos cursos de Engenharia com graduação concluída entre dezembro de 2017 e 2019. Composto por cinco etapas, o processo seletivo abrangeu testes *on-line* de lógica e inglês, vídeo *challenge*, entrevista virtual, avaliação presencial do laboratório de competências e painel final com gestores. Resultado do nosso estímulo à diversidade, 47% dos contratados são do sexo feminino.

Há ainda o programa **Jovens Profissionais**, que identifica os colaboradores recém-ingressados com potencial para crescer internamente e os estimula por meios de ações direcionadas. Após três anos de oferta de apoio, a taxa de conversão desses jovens é de 80%.



Entre os recursos para a retenção de talentos está a valorização do empenho dos profissionais e o leque de benefícios ofertado a eles, que inclui seguro de vida, disponível a funcionários próprios, aprendizes e estagiários; plano de saúde; auxílio deficiência e invalidez para filhos de colaboradores com necessidades especiais, independentemente de idade; licença-maternidade de 120 dias e licença-paternidade de cinco dias; plano de previdência privada; e incentivos de longo prazo destinado a colaboradores com desempenho destacado e considerados chave para o alcance dos objetivos estratégicos. GRI 401-2

Além disso, distribuimos ao longo do ano *kits* com bolsa-maternidade para todos os colaboradores com filhos recém-nascidos até quatro meses de idade. Nos fins de ano, apresentamos os empregados ativos, aprendizes e estagiários com cesta de Natal e *kit* congelado, além de brinquedo para os filhos com idade até 12 anos. No início do ano, também entregamos *kits* escolares para filhos de colaboradores com até 14 anos. Optamos por não participar de nenhum *ranking* público que mede a satisfação dos colaboradores, mas realizamos pesquisa interna bianual, por meio da consultoria independente Willis Towers Watson, que apurou nível de 78% de satisfação em 2019, com resultados acima da média de mercado nos critérios Bem-estar, Carreira e desenvolvimento, Clareza e direcionamento, Eficiência operacional e Gestão de mudança.



O Programa Jovens Engenheiros resultou em 47% de contratados do gênero feminino, fruto de nosso trabalho de estímulo à diversidade.



Em 2020, definimos a meta de alcançar **82% de satisfação até 2025**. Para isso, além do que já vem sendo aprimorado e implementado desde 2016, como maiores investimentos em extensão de benefícios em geral, em 2020, a partir da ampliação da nossa área de Gente para **Gente&Cultura**, o foco foi direcionado a reforçar nossa marca, interna e externamente, por meio do projeto **Marca Empregadora**. O objetivo é atrair e reter talentos e, principalmente, melhorar o nível de diversidade, por entendermos ser essencial unir pessoas de diferentes culturas, etnias e gêneros, adicionando um valor que só é conferido com essa fusão. Já temos obtido resultados acima da média de mercado por meio de pesquisas da plataforma Glassdoor (antiga Love Mondays), com destaque para oportunidades de carreira, remuneração e benefícios e cultura e valores.

Desenvolvimento e qualificação

Em linha com o RH 2020, implantamos em 2019 uma plataforma digital de gestão de pessoas, por meio da qual os colaboradores passam a ser protagonistas de suas carreiras ao estabelecerem metas e plano de desenvolvimento e compartilharem informações com os colegas.

O sistema dispõe de cerca de **6 mil treinamentos on-line** – alguns dos quais obrigatórios, como os módulos de segurança e relacionados ao Código de Conduta – que os gestores selecionam para serem executados por suas equipes, de acordo com a necessidade das funções. Eles também recebem subsídios para apoiar a construção do desenvolvimento de seus times e fornecer *feedbacks*. Por meio da ferramenta, foram ministradas no ano 390.263 horas total de treinamentos, que contemplaram 100% do quadro funcional.

GRI 103-2 | 103-3 – Treinamento e Educação | 404-1



No ano, realizamos **390 mil horas de treinamento, contemplando a totalidade dos colaboradores.**

Um dos módulos, sobre as alterações promovidas no **Código de Conduta**, que passou a incluir a diversidade, contemplou apresentação de vídeo contextualizando as grandes mudanças e uma prova com dez questões. Dependendo do número de acertos, os profissionais se credenciavam a assinar o documento e a se comprometer com suas diretrizes – o que ocorreu com todos os colaboradores. Houve ainda treinamentos específicos para as lideranças.

Além disso, todos os trabalhadores próprios e terceirizados passam por treinamentos de **Integração de Saúde e Segurança** e treinamentos de **Regulamento Operacional** (regras de operação). Para algumas funções de maior responsabilidade, são realizados treinamentos específicos com carga horária diferenciada (chefes de turma, manobreadores, maquinistas, condutores de auto de linha, operadores de linha amarela), além dos treinamentos referentes às Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis a cada função. Nas *blitzs* de saúde são realizados palestras e diálogos com os colaboradores sobre o tema tratado. GRI 403-5



Veja, em Anexo GRI, as horas de treinamento dedicadas por profissional

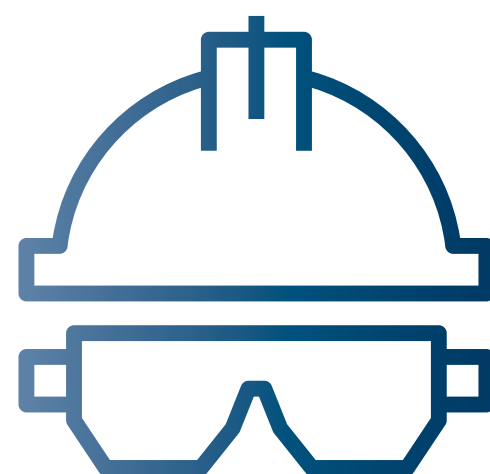
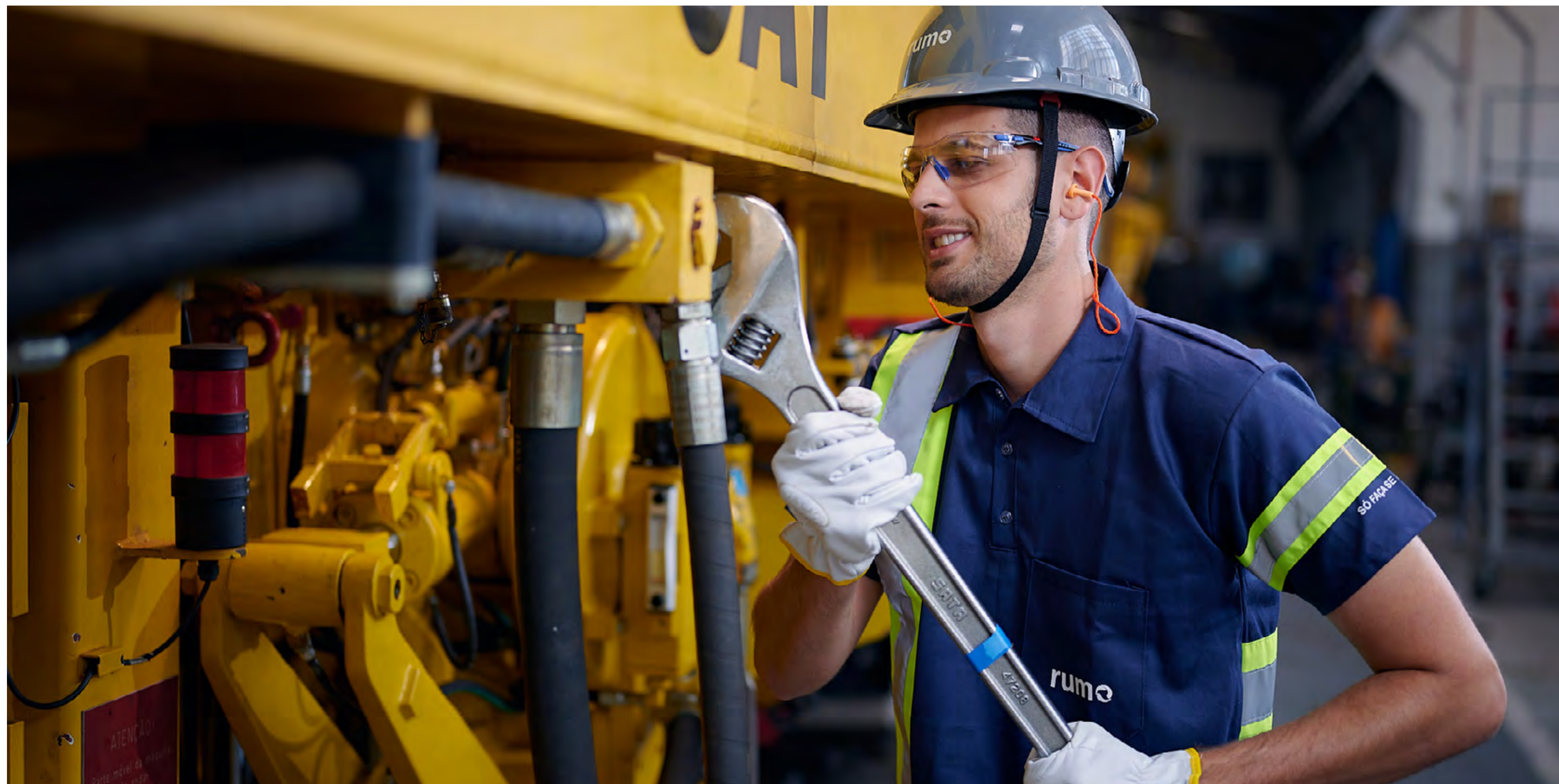
Saúde e segurança

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Saúde e Segurança de Empregados e no Entorno de Portos e Terminais

Em relação à Saúde e Segurança, 2019 foi um marco em nossas operações: além de não termos registrado óbito, nosso número de acidentes diminuiu e a gravidade deles foi reduzida a ponto de nos posicionar em linha com empresas tidas como referências no tema em setores para além do ferroviário. **A relevância da segurança**, para nós, está refletida, entre outros, no fato do **indicador LTIF (Frequência de Acidentes com Afastamento) integrar a composição da remuneração variável de todos os nossos colaboradores**, por meio do bônus de segurança, com reflexo na remuneração variável da Diretoria-Executiva.

O bom desempenho do período reflete nossos investimentos em ações de educação e cultura de segurança e em processos – a exemplo da base documental digitalizada, em que são registrados todos os eventos e respectivos procedimentos normativos para repará-los e evitar reincidências.

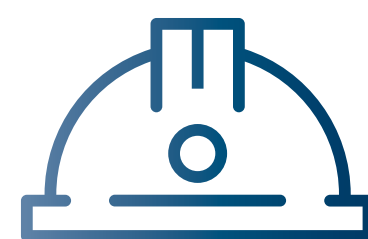
Também constituímos no ano o **Comitê de Segurança**, que se reporta diretamente ao nosso CEO e busca tratar do tema nos níveis operacional e estratégico – o que inclui avançar desenfadadamente em relação à segurança ferroviária. Nesse sentido, investimos na melhoria dos processos e na ampliação dos treinamentos dos colaboradores, além de termos implantado um procedimento denominado **Apontar e Falar**, baseado numa técnica japonesa de saúde e segurança ocupacionais de gesticular e falar em voz alta os procedimentos com o objetivo de reduzir erros. GRI 102-20



O indicador de segurança LTIF integra a composição da remuneração variável de todos os nossos colaboradores, por meio do bônus de segurança, com reflexo na remuneração variável da Diretoria Executiva.

Mantemos ainda o **Projeto Segurança Ferroviária**, que envolve treinamentos, levantamento de informações, relatórios e recomendações técnicas. No âmbito da iniciativa, foram ministradas 161 horas de treinamentos em 2019, para 480 colaboradores, sobre temas como prevenção de acidentes e ampliação da segurança das operações ferroviárias.

Outra iniciativa em vigor é o programa **Rumo Zero Acidente (RZA)**, que dispõe de um conjunto de ferramentas de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), entre elas: GRI 403-2



Segurança é um valor intrínseco para nós, disseminado entre todos os níveis da organização, primordial para a viabilidade do nosso negócio. É refletido no nosso lema: “Só faça, se for seguro!”.

Nossa forma de gerenciar o tema segurança contempla o envolvimento da liderança na mudança cultural e comportamental que buscamos intensificar por meio de campanhas de sensibilização dedicada a maquinistas e operadores de pátio que incluem vídeos e distribuição de conteúdo por *smartphones*. Outras iniciativas são a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), promovida em todas as unidades; e a *Blitz Educativa*, em que nossos colaboradores abordam motoristas e pedestres em passagens em nível para conscientizá-los sobre a importância do comportamento seguro para evitar acidentes.

✓ ANÁLISE DE SEGURANÇA DA TAREFA (AST)

Estudo e registro das etapas de uma tarefa, identificando riscos e determinando as melhores ações e procedimentos para que riscos não se tornem acidentes.

✓ VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA DA TAREFA (VST)

Um colaborador atua como Verificador e outro como Verificado, ajudando a identificar se a tarefa está sendo executada de acordo com os padrões definidos.

✓ AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE RISCO (AIR)

O processo considera que o profissional deve parar e concentrar toda a sua atenção para avaliar o que pode dar errado e então zerar a possibilidade de acidentes.

✓ APONTAR E FALAR

Técnica japonesa adotada em 2019 para a maior assertividade na realização de processos e verificação da segurança da tarefa.

✓ OBSERVAR, PARAR E AGIR (OPA)

Ferramenta comportamental em que um colaborador verifica outro colega de trabalho para identificar comportamentos ou atitudes seguras.

✓ DEFINIÇÃO DE CAUSAS E AÇÕES (DCA)

Identifica as causas de um acidente, quase acidente ou de um desvio apurado na Verificação de Segurança da Tarefa.



Também para ampliar a segurança de nossas operações, investimos cerca de R\$ 800 milhões ao longo de 2019 em equipamentos – aquisição e substituição – e manutenção.

Em relação à saúde, mantemos equipes da área de Saúde e Segurança em nossas principais localidades e submetemos todos os colaboradores a exames de saúde ocupacional periódicos, de acordo com sua idade e função. Além dos exames obrigatórios, é realizado Programa de Conservação Auditiva (PCA), que previne a instalação ou evolução das perdas auditivas ocupacionais. Periodicamente são realizadas *blitz* de saúde que incluem aferição de pressão arterial e glicemia e consulta com fonoaudiólogo. A Saúde Ocupacional promove anualmente a campanha de vacinação antigripal. Também mantemos programa focado em fisioterapia, com suporte especializado. GRI 403-3 | 403-6



Em 2019, realizamos **diagnóstico de cultura de saúde e segurança**, cujos resultados demonstraram que nosso sistema de gestão está evoluindo. Ele é classificado como “Calculista avançado”, de acordo com a metodologia Hearts and Minds (H&M), o que significa que está bem implantado e os líderes frequentemente conversam com os profissionais sobre a importância da segurança. GRI 403-4

Também no ano foi iniciada a implantação do exoesqueleto para realização das atividades operacionais mais críticas e com riscos ergonômicos elevados. Nenhuma atividade é realizada sem o devido conhecimento e, se necessário, treinamento normativo específico. Adotamos também o EAR-FIT, equipamento que avalia o tubo auditivo de cada colaborador, o que possibilita identificar o protetor auricular mais assertivo às características anatômicas de cada profissional. Possuímos também o Hilab, laboratório portátil no qual é possível realizar análises de perfil lipídico, hemoglobina glicada e mais dez parâmetros. GRI 403-7

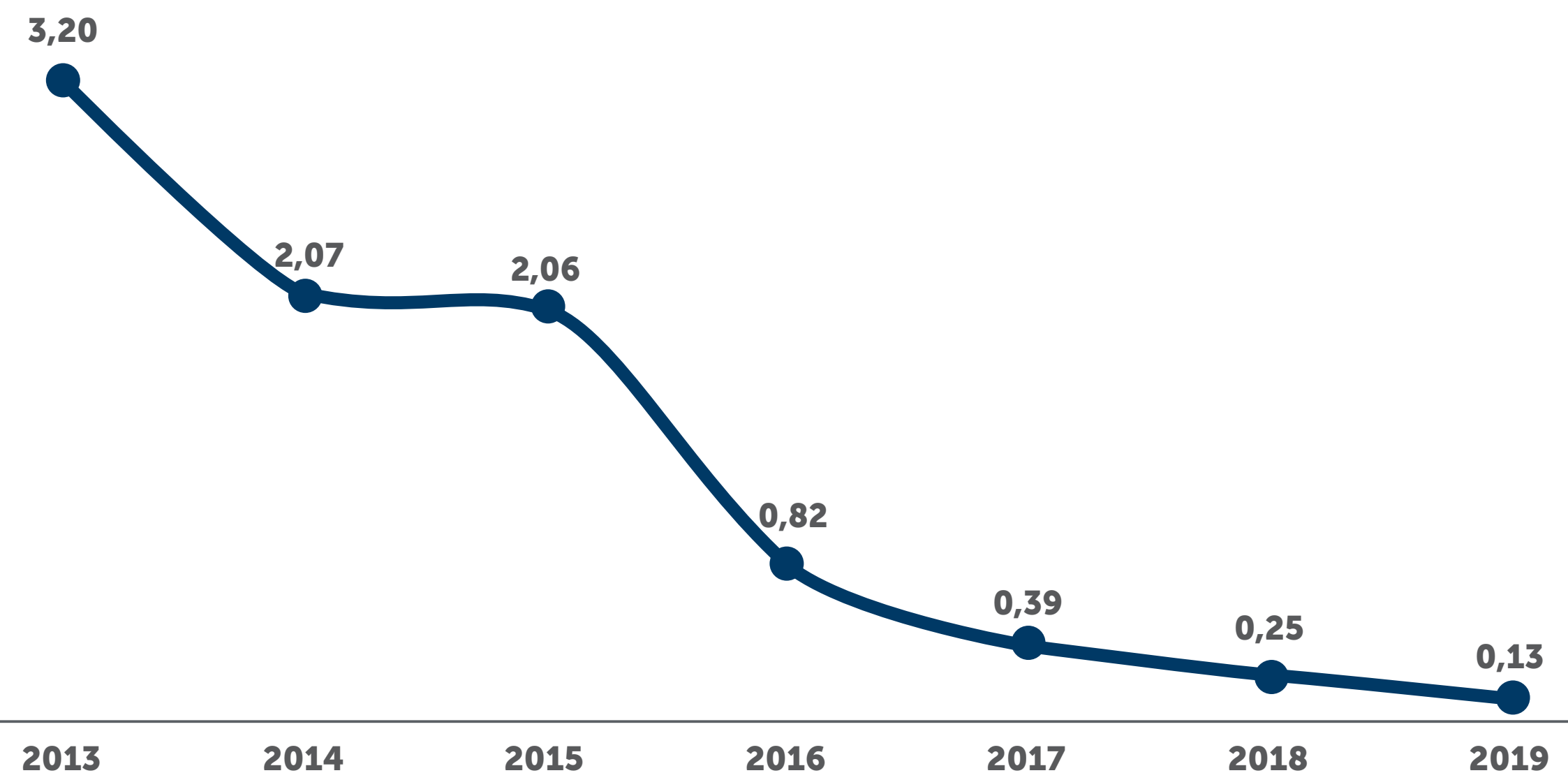


Com um nível de segurança que já nos faz referência no setor ferroviário e em outros setores nacionais, e nos coloca entre as melhores ferrovias americanas *Class 1*, assumimos publicamente a meta de manter a média da Taxa de Frequência de Acidentes (*LTIF – Lost Time Injury Frequency*) em 0,15 de 2020 a 2025.

Diante de todas essas medidas, encerramos 2019 com Taxa de Frequência de acidentes de 0,13 e Taxa de Gravidade de 16, e nenhuma fatalidade. Entre os trabalhadores terceirizados, os indicadores foram, respectivamente, de 0,52 e 7. Quanto a problemas de saúde relacionados ao trabalho, foram apurados sete casos, em especial causados por doenças osteomusculares. GRI 403-9 | 403-10 | GRI 103-3 – Saúde e Segurança de Empregados e no Entorno de Portos e Terminais



SEGURANÇA - LTIF - *LOST TIME INJURY FREQUENCY**



*Taxa de frequência de lesões com perda de tempo, medida pelo número de acidentes com afastamento dividido pelo total de horas trabalhadas com exposição a risco (em milhões de horas).

ESCLARECIMENTO AÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Em abril de 2018, fomos incluídos equivocadamente na chamada “lista suja do trabalho escravo”, divulgada pelo então Ministério do Trabalho (atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia), por ocasião de um evento em 2010, envolvendo a ALL Malha Paulista, adquirida por nós em 2014. O fato ocorreu em obra contratada licitamente pela antiga ALL e de responsabilidade da Prumo Engenharia. Nesse sentido, ainda em 2018, obtivemos liminar perante a 83ª Vara do Trabalho de São Paulo proibindo a inclusão de nosso nome na lista da atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia. Essa liminar foi mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o que demonstra as boas razões do direito defendido por nós. Em razão de expressa determinação judicial, o processo tramita em segredo de justiça.

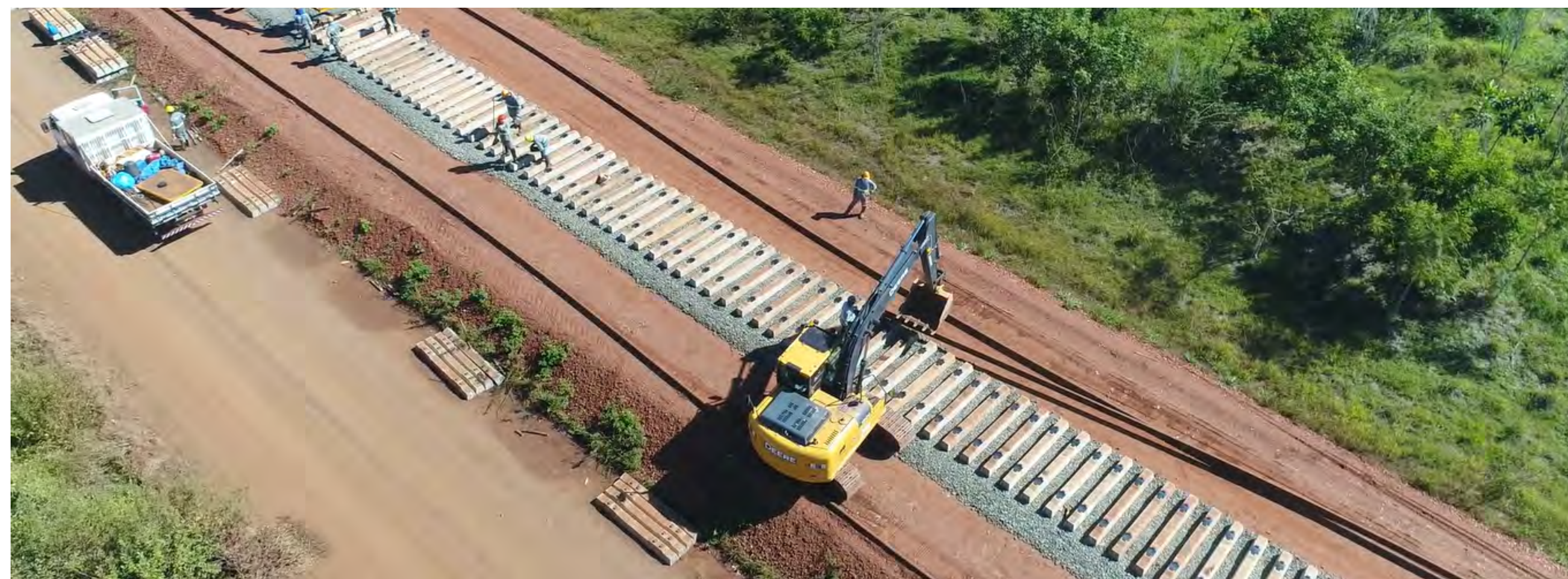
Ainda em virtude do mesmo evento, o Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública contra a ALL Malha Paulista, tendo sido proferida decisão que condenou a companhia em diversas obrigações de fazer e não fazer, bem como no pagamento de danos morais coletivos. Essa Ação Civil Pública ainda está tramitando, atualmente pendente de julgamento de recurso perante o TST. Essa ação movida pelo Ministério Público do Trabalho não pode nos incluir na atual “lista suja do trabalho escravo”.

Repudiamos qualquer prática contrária aos direitos trabalhistas e reforçamos o cumprimento de nossas rígidas políticas internas em relação ao respeito à legislação aplicável.

FORNECEDORES

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Trabalho forçado ou análogo a escravo | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 Relacionamento com trabalhadores terceirizados | Avaliação social de fornecedores | Avaliação ambiental de fornecedores

Nossa cadeia de fornecimento é composta por cerca de 3 mil empresas homologadas, de serviços (manutenção de vagões e locomotivas, locação e manutenção de equipamento, *segurança, facilities*, empreitadas e obras, engenharia e tecnologia) e material (material rodante como vagões e locomotivas, e outros para manutenção de vias férreas, operações de terminais de carga e automação e sinalização de via). Embora seja grande a especificidade dos serviços e materiais dos quais precisamos, sempre buscamos privilegiar os fornecedores locais, de forma a contribuir com o desenvolvimento das regiões do entorno de nossas unidades. GRI 102-9



Algumas alterações ocorridas no ano aperfeiçoaram as operações, a exemplo de implantação de lojas *in company* pelo fornecedor de insumos para manutenção, o que possibilitou redução de estoque e agilidade no atendimento do cliente interno; e desenvolvimento de cinco novos *players* para atender ao projeto de expansão da Malha Norte. GRI 102-10

Em 2019, no processo de homologação de todos os nossos fornecedores – o que ocorre desde 2015 –, consideramos não apenas o cumprimento das normas setoriais e o atendimento à legislação, mas também o respeito aos aspectos ambientais e trabalhistas, como a proibição de trabalho infantil ou análogo ao escravo. Os prestadores de serviços homologados são auditados

Um processo de homologação detalhado nos permite validar um fornecedor como apto a prestar serviços, com amplo controle sobre o cumprimento de leis e práticas de respeito aos direitos humanos.

em relação às condições de trabalho conferidas aos seus colaboradores que atuam diariamente em nossa operação. Avaliamos a conformidade perante um conjunto de normas relacionadas à segurança, a condições dignas e a outros aspectos, prevendo, em casos de não conformidade, advertência, punição, suspensão do contrato e até bloqueio do fornecedor. GRI 308-2 | 409-1 | 414-2 | GRI 103-2 | 103-3 Avaliação em Direitos Humanos



Esse processo de homologação, previsto em nossa Política de Compras e coordenado pela área de Suprimentos, inclui o Portal do Fornecedor, a porta de entrada dos interessados, que devem encaminhar uma série de documentos exigidos, de acordo com sua classificação – definida pelo porte –, e cumprir os requisitos estabelecidos especificamente para sua categoria, a partir dos quais analisamos a idoneidade e as capacidades técnica e financeira de atendimento. Uma vez homologado, o fornecedor pode participar do processo de cotação.

Mantemos ainda um indicador que aponta mensalmente a regularidade do fornecedor – o que inclui atendimento às obrigações trabalhistas –, o qual tem de ser igual ou superior a 95%, do contrário ele é acionado e participa de um plano de ação.

Além dos contatos diretos, disponibilizamos aos fornecedores *e-mails* em que replicamos todos os comunicados direcionados aos colaboradores próprios, com conteúdo que vai além dos temas relacionados às operações. Eles também têm acesso ao nosso Canal de Ética, que recebe as demandas e as encaminha à área de Suprimentos, responsável por dar solução adequada.

Em 2019, como reforço a todos esses procedimentos, foi consolidada a ferramenta Requisição de Não Conformidade

(RNC) de Serviço, que pode ser acionada por qualquer profissional – em especial da área de segurança ou gestores de contratos – ao menor sinal de problema com terceiros. No formulário há aspectos para os quais a tolerância é zero, a exemplo de condições de trabalho análogas ao escravo. Para as demais inconformidades, são elaborados planos de ação para saná-las.

Outro avanço do ano foi a constituição do Comitê de Gestão de Terceiros, multidisciplinar, que busca identificar os principais obstáculos e as dificuldades de cada operação e delibera sobre a substituição ou recuperação do fornecedor responsável. As reuniões são mensais e resultam em medidas para assegurar a saúde dos parceiros.

Constituímos o Comitê de Gestão de Terceiros que, por meio de reuniões mensais com times multidisciplinares, busca identificar os principais obstáculos e delibera sobre as ações a serem tomadas.



CLIENTES

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Privacidade do cliente | 418-1

Temos como diferencial buscar sempre soluções sob medida que criem valor aos clientes. Podemos ofertar tanto a operação logística completa – gestão e execução – como partes dela: ferroviária e portuária. Essa capacidade e flexibilidade se devem à nossa experiência e ao profundo conhecimento das equipes a respeito dos negócios e mercados nos quais atuamos. Os profissionais são estimulados a identificar as melhores soluções a cada demanda e têm seus desempenhos e resultados atrelados à remuneração variável.

Em todos os nossos contratos, mantemos cláusula de confidencialidade, de forma a garantir a segurança das informações dos clientes, aos quais enviamos relatórios informando sobre as programações semanais e diárias, além de validarmos os volumes acordados e promovermos o acompanhamento mensal dos contratos.

Nossa gestão do relacionamento com os clientes envolve dois times: o de vendas, responsável por estudar o mercado para identificar oportunidades e por conduzir a negociação contratual; e o de pós-venda, que executa a contratação, verificando se o volume está sendo entregue e identificando eventuais falhas – seja nossa, seja do cliente –, para saná-las.

Nessa gestão do dia a dia, é frequente o contato da equipe de pós-venda com os profissionais de campo do cliente – prática relevante na medida em que evita ruídos capazes de prejudicar o relacionamento e monitora o nível de serviço, tratando problemas de forma rápida e definitiva.

Para conferir ainda mais transparência, assertividade e velocidade na troca de informações, adotamos ainda uma série de ferramentas de tecnologia. Exemplo é o **Programa Comercial 4.0**, que visa desenvolver sistemas capazes de auxiliar a experiência do cliente em todas as etapas, desde a negociação, passando pela assinatura até o acompanhamento da execução do contrato. O programa teve início em 2019, quando já respondeu por entregas parciais. Ele terá continuidade em 2020 e deve estar contemplado em todos os módulos em 2022. Adicionalmente, o Comercial 4.0 contribuirá significativamente para a gestão do conhecimento interno, já que foca em processos, e não em pessoas, sistematizando-os de forma a reduzir riscos.

Outra iniciativa planejada no ano e em fase de testes é o Programa Tracking, que possibilitará ao cliente, já no primeiro semestre de 2020, acompanhar toda a trajetória de sua carga – do carregamento à chegada ao destino – remotamente e em tempo real.



Para quantificar o grau de satisfação dos clientes em relação aos nossos serviços, iniciamos em 2019 uma série de visitas a empresas que adotam o Net Promoter Score (NPS), metodologia para mensurar como as empresas estão lidando com seus clientes ou pessoas com as quais interage. A partir dessa apuração, iniciamos a elaboração de nosso indicador próprio, que irá respaldar a primeira pesquisa de clima, a ser promovida até o fim de 2020. No período coberto por este relatório, não recebemos reclamações dos clientes.

COMUNIDADES

Nosso relacionamento com as comunidades do entorno das operações e com a sociedade se dá em vários níveis, entre eles o da empregabilidade. Mantemos parceria com universidades para divulgarmos nossas vagas e atrairmos talentos, por meio de apresentações feitas por nossos executivos, e recebemos alunos e jovens moradores em nosso trem-escola, instalado na unidade de Curitiba.

Buscamos essa proximidade com as comunidades também para explicar a dinâmica e os impactos de nossas operações e as iniciativas por meio das quais ampliamos a segurança nas vias. Esse comportamento tem rendido benefícios adicionais, como a horta comunitária que iniciamos em Curitiba, com assessoria técnica, e que é mantida pela comunidade.

Nos projetos de expansão, assim como nas obras da ferrovia da Malha Central, os diagnósticos passaram a identificar as necessidades das comunidades locais. Na Malha Central foi detectada a contratação de mão de obra local e o impacto nos órgãos públicos, como unidades de saúde e escolas, com a implementação dos canteiros de obras. Na duplicação da Malha Paulista, constatamos ser necessário realizar um Plano Básico de Atendimento, para mitigar os impactos com a população tradicional (comunidades indígenas). Em 2019 tratamos dois aspectos em especial que impactam



Buscamos nos aproximar cada vez mais das comunidades dos quase 500 municípios por onde nossas linhas passam. Diálogo e ações sociais vêm sendo ampliadas ano a ano.

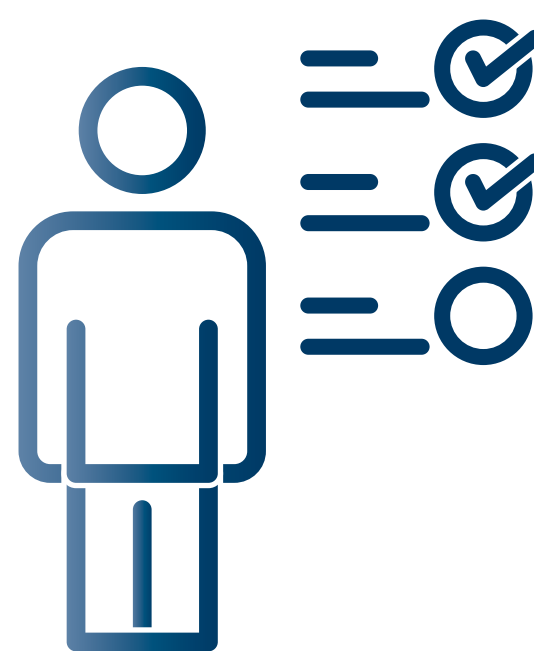
negativamente as comunidades locais, especialmente nas malhas Paulista Sul: a mobilidade urbana e as buzinas dos trens. Para nortear esse trabalho de diagnóstico, mantemos *e-mail* e canal 0800 dedicados ao atendimento das solicitações da comunidade, em horário comercial. Além disso, em 2020 será constituído um comitê para análise de todas as solicitações dos municípios mapeados como críticos.

Os programas de avaliações de impacto são realizados em toda a extensão da malha ferroviária. Devido à interface com aproximadamente 500 municípios, as ações são realizadas de acordo com a realidade da comunidade impactada. Exemplo é a iniciativa dedicada aos **caminhoneiros na Malha Norte**, disseminando conhecimento relacionado à saúde, à segurança e ao meio ambiente, e as ações relacionadas ao impacto com buzinas nas comunidades, principalmente nas malhas Sul e Paulista. Para a execução dessas ações, os municípios são classificados como críticos, seguindo alguns critérios, como operacional, regulatório, ambiental, jurídico e de segurança, e considerando acidentes envolvendo pessoas; municípios com histórico de reclamações relacionadas à ferrovia; municípios envolvendo processos judiciais; e municípios que possuem linhas em extensa ocupação territorial, etc. As ações são priorizadas de acordo com essas necessidades.

Os programas de avaliação de impacto ambiental são executados em toda a malha, em atendimento à legislação vigente e às condicionantes de licenças de operação. Por conta de fatores como a extensão territorial da ferrovia, o fato de passar por diversos biomas brasileiros e muitos núcleos urbanos, os impactos ambientais causados podem ser diversos e nossa atuação busca mitigá-los. Exemplo é implantação de canaletas no Rio Grande do Sul para tartarugas atravessarem de um lado para outro e não fiquem presas entre os trilhos; estudos de mitigação de atropelamento de fauna na Malha Norte, devido à fauna característica; e o trabalho com as comunidades que

residem próximas a obras de revitalização e expansão da ferrovia, impactadas por movimentação de maquinário, ruídos, maior geração de resíduos, etc. GRI 413-1 | 413-2 | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Impacto nas comunidades locais | Engajamento com as comunidades locais

Em Rondonópolis, onde nosso espaço operacional é distante da área urbana, temos conduzido trabalho para **diagnosticar as necessidades locais**, incluindo às relacionadas à profissionalização, já que, com a expansão da unidade, passarão a atuar 850 colaboradores – hoje são 200. Para isso, firmamos uma parceria com o Senai que possibilitará a formação de moradores da região para integrarem o nosso time. No mesmo sentido, já contatamos empresas de transporte que vão dispor de coletivos fretados para atender à necessidade de deslocamento dos profissionais do entorno.



Conduzimos trabalhos para identificação de necessidades locais, incluindo trabalhos de profissionalização, como ocorre em nosso Terminal em Rondonópolis (MT).



Oferecemos, além disso, **módulos de capacitação em nossas instalações**, promovendo a inclusão e integração com as comunidades, com vistas a reter o maior número possível de profissionais de Rondonópolis e cidades vizinhas.

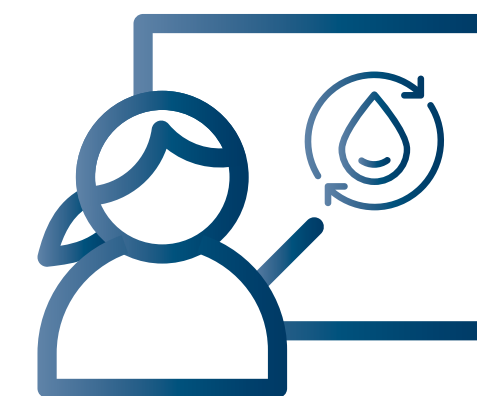
Outro reflexo do nosso compromisso social é o **Programa de Educação Ambiental** envolvendo crianças das escolas públicas. Nossos colaboradores também interagem com as comunidades em tendas, nas quais são distribuídos materiais de sensibilização sobre o comportamento seguro a ser adotado nas proximidades das vias. Somos adeptos ainda do programa Na Mão Certa, iniciativa da Childhood Brasil, cujo objetivo é promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Além disso, conduzimos trabalho de mapeamento em municípios críticos, levantando número e tipos de acidentes envolvendo a ferrovia, reclamações mais comuns dos moradores (barulho, buzina, etc.) e outros aspectos relacionados à nossa interferência. Essa prática possibilita identificarmos as questões mais urgentes a serem tratadas, tanto no âmbito das instâncias governamentais locais quanto diretamente com as comunidades do entorno.

Exemplo de responsabilidade com as ações de mitigação e compensação pelo impacto da operação ferroviária é a



São realizados programas de educação ambiental em escolas de municípios críticos, com o objetivo de disseminar às crianças o comportamento seguro na interface com a ferrovia e os cuidados com o meio ambiente.



metodologia utilizada internamente para cumprimento do Componente Indígena – Plano Básico Ambiental (CI-PBA), em que, com o Comitê Interaldeias, a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Ministério Público Federal, firmamos Termo de Compromisso, no qual, de forma inédita no Brasil, é priorizado o protagonismo e a participação dos indígenas nas atividades previstas no mencionado CI-PBA. Por meio deste compromisso firmado, ao longo de quatro anos forneceremos valor aos indígenas para que possam gerir parte das atividades previstas no CI-PBA.

A saúde também é foco de atenção nas iniciativas comunitárias. Em 2019, pelo quarto ano, promovemos o mutirão contra o vírus da zika em 26 cidades dos nossos nove estados de atuação. Denominada “Na Rumo não vai dar Zika”, cerca de 500 pessoas integraram o movimento, em que cada cidade recebeu uma caçamba para o recolhimento de lixo e materiais que servem de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, e colaboradores e moradores passaram por localidades próximas às nossas unidades buscando possíveis focos em pneus, cacos de telhas, latas de alumínio e garrafas de plástico. Outro mutirão ocorreu em junho, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que, além de identificar focos de transmissão da doença, incluiu o plantio de mudas de árvores nas cercanias das ferrovias.



Saiba mais sobre o Programa de Educação Ambiental no capítulo Meio ambiente



Na área cultural, o destaque foi o **Projeto Natal nos trilhos**, que levou locomotivas antigas, restauradas, a iluminar as ferrovias de cinco estados brasileiros em novembro e dezembro. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o trem percorreu mais de 30 municípios. Em Curitiba e mais oito cidades do Paraná, protagonizou ainda 25 desfiles, com a presença do Papai Noel, às margens dos centros urbanos. Durante a permanência da locomotiva iluminada, foram realizadas também dez apresentações do espetáculo teatral “Rumo Ao Natal” – inédito, gratuito e produzido exclusivamente para o projeto –, que atraíram em média 5 mil pessoas por dia. Nessa iniciativa, mantemos parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), uma das entidades de classe às quais também doamos peças e equipamentos para recuperação. GRI 102-13

Há ainda o **Coral Rumo**, iniciado em 2019, com a participação de colaboradores e da comunidade. O grupo ensaia semanalmente e em dezembro realizou três apresentações, abrindo os espetáculos de Natal, na Vila Oficinas.

Já no âmbito do **Conectados**, patrocinamos a equipe de robótica da Escola Municipal Durival de Brito por meio da doação de uniformes para a participação em campeonatos. Em 2019, a equipe Conectados ficou em 3º lugar no campeonato internacional realizado na Líbia. Também em parceria com a Influx, são realizadas as aulas de inglês para os alunos, o que é fundamental para a participação nas disputas internacionais.

Para intensificar o convívio entre os familiares dos colaboradores, mantemos o **Família na Empresa**, que em 2019 incluiu 16 encontros, nos quais nossa Companhia foi apresentada aos visitantes. Na mesma linha, há o programa de Visitas que, no ano, contemplou 20 eventos com a participação de integrantes de universidades e instituições de engenharia, com destaque para duas visitas de equipe da Universidade do Paraguai à nossa sede em Curitiba.



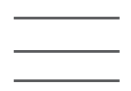
Nossos colaboradores também contribuem para os avanços socioambientais por meio do Trem do Bem, programa de voluntariado que envolve 26 equipes distribuídas nos estados de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso. Os grupos promovem ações em benefício de idosos, crianças, animais e instituições que assistem pessoas em situação de vulnerabilidade. Em parceria com a Associação das Acácias Emiliano Pernetá, integra o Programa Tampinha Solidária, que arrecada tampinhas plásticas para aquisição de fraldas geriátricas para asilos carentes. Os grupos arrecadam ainda lacres metálicos para doação às instituições que realizam a troca por cadeiras de rodas. Outras arrecadações são realizadas em campanhas corporativas, para os Dias das Crianças, Natal e Campanha do Agasalho.

Em 2019, ainda patrocinamos colaboradores, individualmente ou em equipes, para práticas esportivas, com apoio financeiro para as inscrições, viagens e uniformes, nas categorias de futebol, basquete, vôlei, futebol de salão, *jiu-jitsu* e corrida. Por meio de leis de incentivo, contribuimos com várias iniciativas que beneficiam crianças, adolescentes e idosos, além de incrementarem o esporte e a cultura. Entre elas destacam-se:

LEI	ENTIDADE / INICIATIVA
	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Programa Caminhando e Brincando.
	Fundo Especial para a Infância e Adolescência (Fia). Programa Dedicado.
Imposto de Renda (IR)	Fundo Especial para a Infância e Adolescência (Fia). Programa iCities Kids Curitiba.
	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). Geração de linhagem celular monoclonal produtora do anticorpo anti-PD1, bioequivalente do nivolumabe, e produção do banco de células de pesquisa.
Esporte	Programa de Incentivo ao Esporte – Vôlei em Rede.
Idoso	60+ O Caminho na referência em tratamento hospitalar aos idosos.
	Todo lugar tem uma história para contar.
Rouanet	Orquestra Sinfônica CirandaMundo.



Patrocinamos ainda três times de futebol: o Ferroviária, de Araraquara (SP); o União Esporte Clube, de Rondonópolis (MT); e o São Domingos Futebol Clube, de São Domingos (SE). Além disso, em 2019, destinamos recursos para a aquisição de equipamentos de música para a banda Conselheiro Mayrink, de Mairinque (SP), e para a reforma do Centro Cirúrgico do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba (PR).



Meio Ambiente

8

BIODIVERSIDADE

EMISSÕES

RESÍDUOS

ÁGUA E EFLUENTES

Pautados por nosso Sistema de Gestão Ambiental, atuamos em conformidade com a legislação e procuramos adotar as melhores práticas no sentido de minimizar os impactos de nossas atividades e contribuir para a preservação dos recursos naturais e dos biomas que integram nossas regiões de atuação. O conjunto de diretrizes também nos orienta em relação a aspectos como licenciamentos ambientais – emitidos pelo Ibama e órgãos ambientais pertinentes, dependendo da abrangência da operação.

[GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) – Conformidade Ambiental

Em conjunto com as demais concessionárias e por intermédio da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF), participamos do desenvolvimento de um indicador de desempenho ambiental para ferrovias, que foi adotado pelo Ministério da Infraestrutura como ferramenta para medir e promover melhorias no desempenho ambiental para o setor ferroviário nacional.

Por conduzirmos internamente atividade nesse sentido, apresentamos nosso modelo em *workshop* com a participação de várias entidades, o que resultou na replicação da iniciativa em âmbito nacional. A ideia é classificar as condições ambientais de cada ferrovia para nortear as ações de melhoria de todo o setor.

Mantemos ainda Programa de Educação Ambiental, que busca a formação de agentes multiplicadores de boas práticas na sociedade e a conscientização do público infantil em relação aos comportamentos de segurança no convívio diário com a ferrovia.

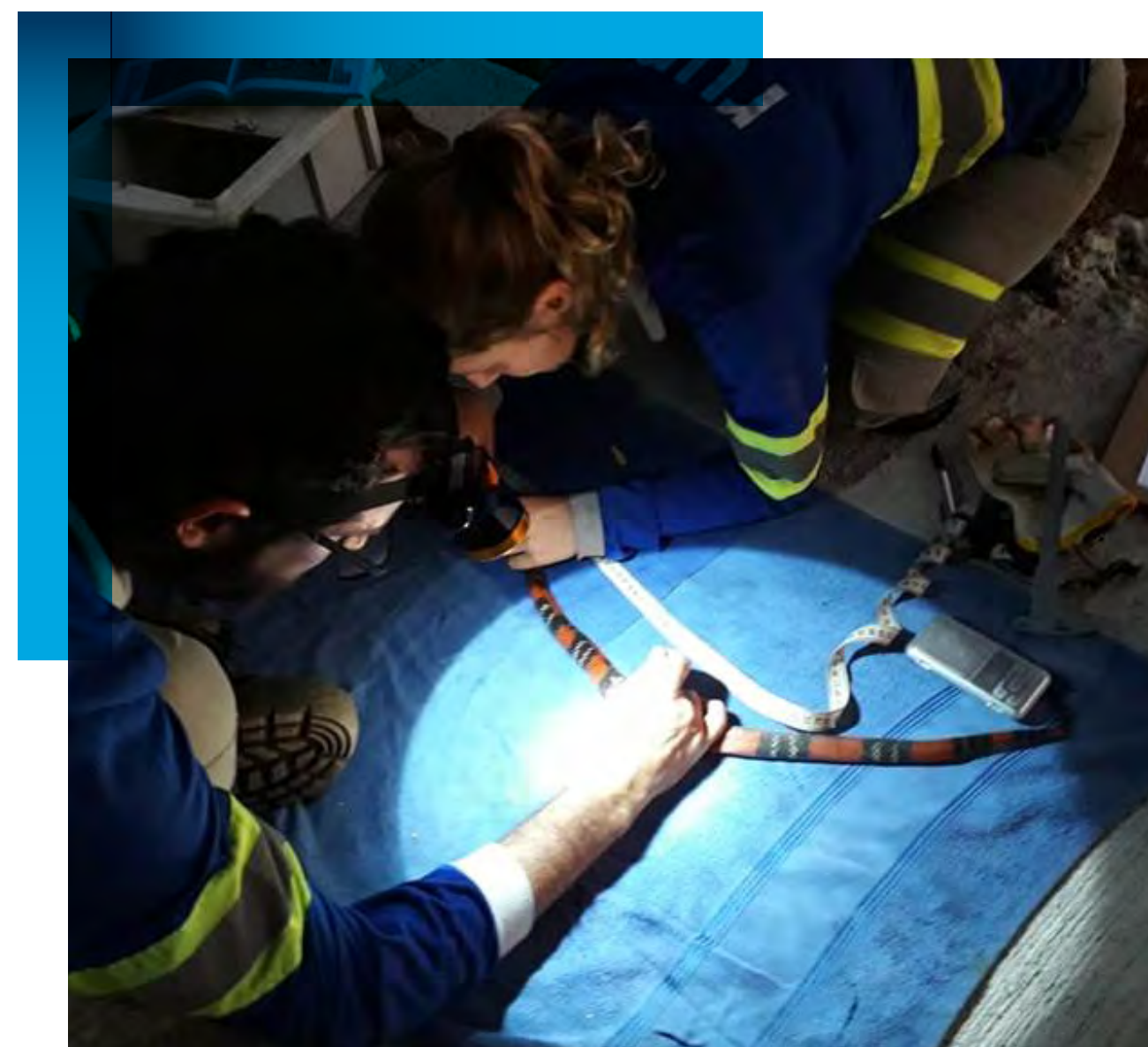
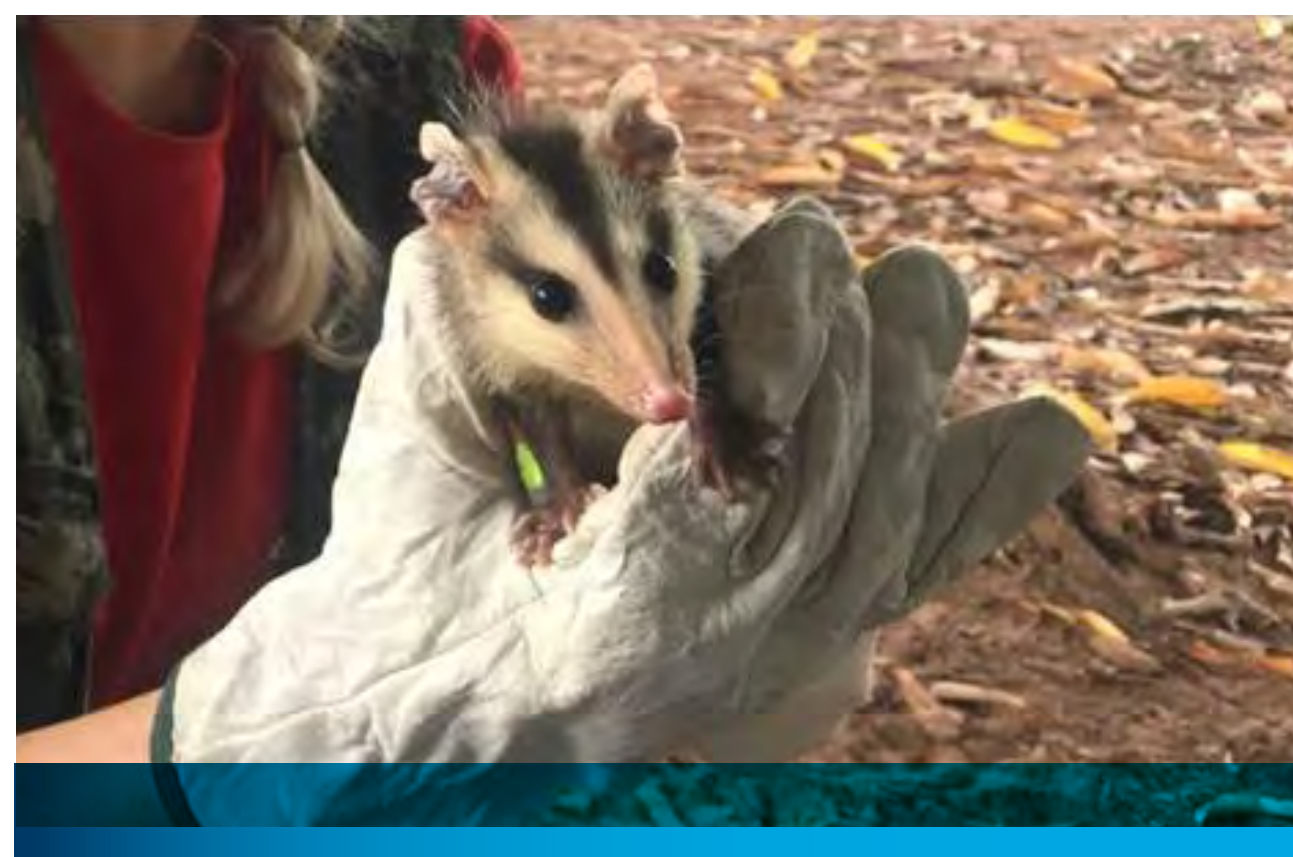
No âmbito da iniciativa, que tem o apoio das Secretarias Municipais de Educação e envolve estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas localizadas nas imediações da linha férrea, são realizadas oficinas de educação ambiental, como em Rio Claro (SP), em 2019, quando temas como preservação e segurança ferroviária foram abordados por nossos colaboradores, que utilizaram jogo de tabuleiro e *quizzes* com perguntas relacionadas. A ação é realizada em dezenas de municípios dos estados de Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, de São Paulo e de toda a Região Sul do País. Mais de 3 mil crianças já participaram das oficinas.

Várias ações são ainda adotadas no âmbito dos municípios do entorno da ferrovia. Em 2019, por exemplo, nosso foco foi minimizar a supressão de vegetação, o que conseqüentemente reduz a interferência na fauna.



Participamos do desenvolvimento de um indicador de desempenho ambiental para ferrovias, que foi adotado pelo Ministério da Infraestrutura como ferramenta para medir e promover melhorias ambientais para o setor ferroviário nacional.

Nos complexos operacionais, nossas equipes realizam auditorias anuais e vistorias – acompanhamento que, no decorrer do ano, possibilita identificar oportunidades de melhorias em relação à geração de resíduos, emissões atmosféricas, armazenamento de produtos perigosos e efluentes líquidos, entre outros aspectos. Já na malha ferroviária são conduzidas atividades de proteção à fauna e à flora, bem como o monitoramento de processos erosivos. Também investimos no levantamento, para a adequação, das condições ambientais de nossas unidades por meio de auditorias mensalmente atualizadas. Esse trabalho envolve os líderes na discussão de soluções para o aperfeiçoamento de questões como consumo de água e energia elétrica e gestão de resíduos. A partir da identificação das oportunidades de melhoria, desenvolvemos um indicador de desempenho ambiental por unidade.



Conscientes da necessidade da atuação de forma sustentável, com vistas à perenidade de nosso negócio e à redução dos impactos no ambiente em que estamos inseridos, para além da preocupação com todos os envolvidos na cadeia, realizamos investimentos em modernização de nossos ativos, com locomotivas mais modernas e eficientes. Também investimos em tecnologia e inovação, de forma a melhorar nossa eficiência, reduzindo nossas emissões de Gases do Efeito Estufa, e aumentando nossa capacidade de transporte para ampliar cada vez mais a participação ferroviária na matriz de transporte, diante de tantas oportunidades por vir. GRI 103-2 | 103-3 – Investimento em Infraestrutura Verde

BIODIVERSIDADE

Nossa gestão da biodiversidade tem o objetivo de mitigar e compensar impactos à fauna e à flora, possibilitando a execução das atividades necessárias à operação e à expansão ferroviária em harmonia com o meio ambiente. Pautamos nossas operações pela legislação ambiental vigente e pelas boas práticas do mercado – compromisso atestado em nossa Política Ambiental.

Mantemos planejamento de expansão e obras a serem realizadas, acompanhado pela área de Meio Ambiente. Após identificar a necessidade de ampliação de um pátio, por exemplo, a equipe de Fauna e Flora é acionada para estabelecer as atividades relacionadas à supressão de vegetação e à proteção da fauna local. Antes da supressão de vegetação – planejada por engenheiro florestal e precedida de inventário florestal –, animais são afugentados e removidos para local seguro, com equipe especializada composta por biólogos e médicos veterinários. Todos esses procedimentos estão formalizados no Manual de Gestão de Obras. Além disso, na própria operação ferroviária outras medidas de proteção à fauna e à flora são adotadas, com as medidas de controle validadas pelo órgão ambiental competente. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Biodiversidade

Com equipe própria, executamos o programa de resgate e afugentamento de fauna, conforme orientações e exigências do Ibama no processo de licenciamento ambiental. Os trabalhos são executados durante a supressão vegetal, nas obras de ampliação e melhoria da ferrovia. Desse modo, para atendimento dos animais silvestres resgatados, o programa conta com uma equipe de biólogos e médicos veterinários, além de base de atendimento móvel, dotada de medicamentos de uso veterinário, materiais para contenção e transporte das mais variadas espécies. Na base, os animais resgatados passam por exame clínico, biometria e registro fotográfico. Se estiverem saudáveis, são soltos em área segura, semelhante ao local de captura; caso contrário, são encaminhados a instituições veterinárias parceiras para realização de tratamento clínico ou cirúrgico específico, permanecendo internados até alta médica. Desde 2017, já foram registradas 120 espécies, sendo resgatados e afugentados 559 animais. As espécies mais comuns integram os grupos dos répteis (cobras e lagartos) e anfíbios (sapos e pererecas).

Também atuamos na mitigação de impactos à fauna local. Em 2019, no Rio Grande do Sul, **foram instaladas 205 canaletas para passagens de tartarugas** (tigre-d'água), nos trechos com maior concentração da espécie. As passagens consistem em canaletas que permitem a travessia dos animais de um lado a outro da ferrovia e também funcionam como ponto de escape para animais que estejam transitando entre os trilhos. Em 2020, pretendemos avaliar a efetividade dessas passagens e mapear novos pontos para instalação de mais canaletas.

A proteção à flora também é contemplada em nossas atividades. Inventários florestais, minimização da supressão vegetal, salvamento e resgate de germoplasma, realocação de epífitas e plantios compensatórios são algumas das atividades realizadas pela equipe de Flora, com programas acompanhados pelo órgão ambiental federal (Ibama) no âmbito do processo de licenciamento ambiental.

Nossa estrutura operacional inclui seis unidades próprias ativas, localizadas na faixa de domínio em trechos que interceptam diferentes áreas de alto valor de biodiversidade, denominadas Unidades de Conservação. As Unidades de Conservação se dividem em dois grupos: regime de Proteção Integral, que inclui o Parque Estadual do Pico da Marumbi (PR) – UA Marumbi, e as de regime de Uso Sustentável: APA Municipal da Bacia do Rio Sucuriu (MS) – Terminal de Chapadão do Sul, APA do Rio Araguaia (Terminal de Alto Araguaia), APA Itupararanga (UA-Canguera) e APA Piracicaba Juqueri Mirim/



Com equipe própria, executamos o programa de resgate e afugentamento de fauna, conforme orientações e exigências do Ibama no processo de licenciamento ambiental.

APA Comumbataí Botucatu – Perímetro Corumbataí (UA-Terminal de Itirapina). Nessas Unidades de Conservação ficam situadas nossas unidades, como Estação do Marumbi, Terminal de Chapadão do Sul, Terminal de Alto Araguaia, Canguera e Terminal de Itirapina. Todas elas são geridas por licenças ambientais vigentes e atendem aos requisitos ambientais adequados para operação nesses locais, com gestão alinhada à nossa Política Ambiental e às exigências de órgãos ambientais. GRI 304-1

Em 2019 foi aprovada pelos especialistas de órgãos ambientais a realização de projetos propostos por nós de restauração de Unidades de Conservação, sendo 20 hectares na Floresta Nacional do Ipanama (SP), área de transição entre Mata Atlântica e Cerrado, e 45,5 hectares na RPPN Marechal Cândido Rondon (MS) no Bioma Pantanal. GRI 304-3

EMISSÕES

Nossa Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade realiza inventários anuais para contabilização das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), com validação de auditoria independente. A quase totalidade de nossas emissões provém da combustão de óleo diesel para operação das locomotivas, e sua intensidade é calculada considerando os dados de produção do ano na comparação com períodos anteriores. O indicador que utilizamos para medir a eficiência é gCO₂ eq/TKU. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Emissões | GRI 305-4

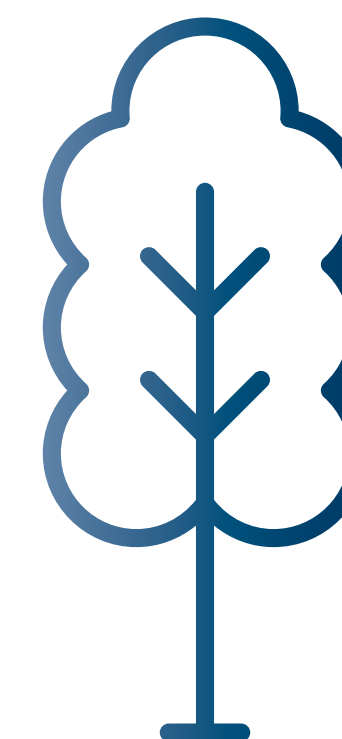
Desde 2015, **acumulamos 26% de redução de nossas emissões específicas**, número que equivale a aproximadamente 750 mil toneladas de CO₂ evitadas, apenas considerando a melhoria de nossa eficiência energética. Adicionalmente, os investimentos que realizamos para aumentar a capacidade permitem a substituição do volume transportado por caminhões para a ferrovia, qualificando a matriz de transporte brasileira. Dessa forma, nos quatro últimos anos evitamos a emissão de 3,7 milhões de toneladas de CO₂. Assim, chegamos ao total de

Estabelecemos como meta a redução de 15% em nossas emissões específicas (gCO₂eq/TKU) até 2025.

aproximadamente **4,5 milhões de toneladas de CO₂ evitadas desde 2015**, considerando nossos ganhos de eficiência e a substituição de volumes transportados por modais menos eficientes.

Em 2019, reduzimos em 8% as nossas emissões específicas, evitando a emissão de 331 mil toneladas de CO₂, apenas no ano. Realizamos 19,9 bilhões de TKU adicionais a 2016, reduzindo, portanto, o volume transportado pelo modal rodoviário e evitando emissões de 1,6 milhão de toneladas de CO₂. Esse número, somado às emissões evitadas por nossa melhora de eficiência em 2019, totaliza 2 milhões de CO₂ gerados a menos no período. Assim, ainda que não investíssemos mais em eficiência, e considerando o volume constante, continuaríamos a evitar os mesmos 2 milhões de toneladas de CO₂ por ano nos próximos exercícios.

Mas continuamos trabalhando para obter ganhos significativos de eficiência, de forma a contribuir para a transição para uma economia de baixo carbono, conferindo ao transporte ferroviário papel de destaque na busca por uma logística mais limpa. Ao investirmos na obtenção de capacidade adicional, para atendermos mais volume na ferrovia, evitamos principalmente que parcela significativa do transporte de cargas ocorra por caminhões, responsáveis por um consumo de combustível pelo menos cinco vezes maior.⁶



Em 2019, a partir de nossa melhoria de eficiência de 8% e do volume adicional transportado em substituição ao caminhão, evitamos a emissão de 2 milhões de toneladas de CO₂, que equivalem ao plantio compensatório de **9,5 milhões de árvores nativas da Mata Atlântica.***

Para reforçar esse nosso compromisso, **estabelecemos como meta a redução de 15% em nossas emissões específicas (gCO₂eq/TKU) até 2025**, de forma a contribuir para que o Brasil cumpra o compromisso assumido na 21ª Conferência das Partes (COP21), de diminuir as emissões de GEE em 37% abaixo dos níveis de 2005, até 2025. Ao cumprirmos essa meta, em 2025 passaremos a evitar pelo menos 226 mil toneladas de CO₂ ao ano, e, ainda, considerando o volume adicional que devemos realizar em 2025 em relação a 2019, que não será transportado por modais menos eficientes, como o caminhão, evitaremos a emissão de expressivas 3 milhões de toneladas de CO₂, totalizando 3,3 milhões de toneladas de CO₂ evitadas por ano.

⁶ Segundo dados do IPCC (2014), caminhões emitem 99,4 gCO₂eq/TKU.

* Fonte: [Estudo da USP](#) (Lacerda, J.S., et. al. Estimativa da Biomassa e Carbono em Áreas Restauradas com plantio de Essências Nativas).

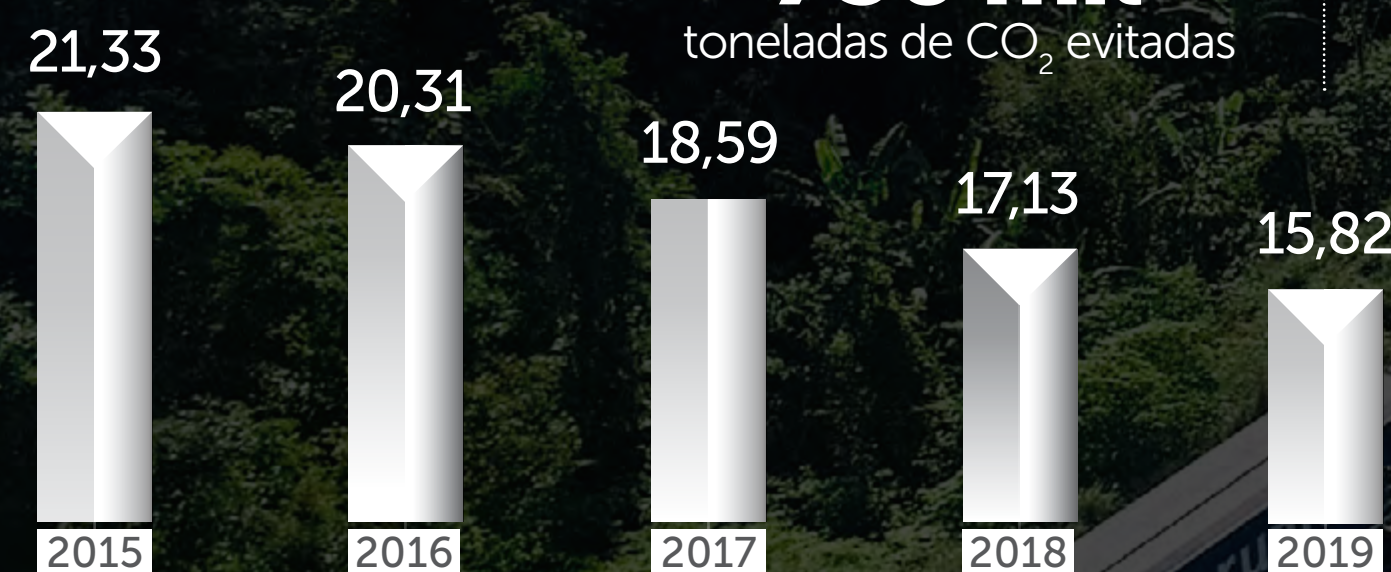
EMISSÕES

DE 2015 A 2019



Emissões

-26%
VARIAÇÃO
= 750 mil
toneladas de CO₂ evitadas



■ EMISSÕES ESPECÍFICAS (gCO₂/TKU)

*Em 2019:
 - 8% vs. 2018 equivalentes a:
 + **300 mil ton CO₂ evitadas**
 + **1,6 milhão** de ton de CO₂ evitadas por substituir caminhão
 = **2 milhões** de toneladas de CO₂ evitadas no ano



EMISSÃO CO₂ (gCO₂eq/TKU)



TREM
15,82 g



CAMINHÃO
100 g⁷

+50% = 3,7 milhões

Volume 2016 a 2019 toneladas CO₂ evitadas no período todo⁸

4,5 milhões
de toneladas CO₂ evitadas em 5 anos⁹

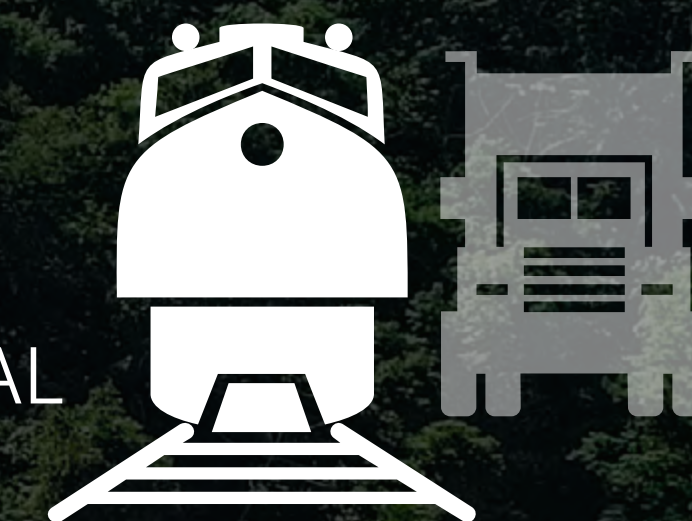
⁷ Fonte: *Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change* (IPCC 2014)
⁸ Se volume adicional (20 bilhões de TKU) tivesse sido transportado por caminhões
⁹ 750 mil considerando apenas a melhora de eficiência Rumo + 3,7 milhões em substituir modal mais poluente



META 2025

-15% = 13,42g
Emissões específicas CO₂eq/TKU

EMISSÕES CO₂ EVITADAS AO SUBSTITUIR MODAL MAIS POLUENTE



2 milhões + **3,3 milhões**
toneladas evitadas em 2019 toneladas evitadas até 2025



= 5,3 milhões
toneladas de CO₂ evitadas por ano a partir de 2025



Os resultados alcançados até aqui e aqueles ainda por vir estão atrelados a sólidos investimentos em eficiência operacional, que permitem a redução de consumo de combustível por meio da renovação da frota de locomotivas, adoção de novas tecnologias como *trip optimizer* e o uso de inteligência artificial, juntamente com fatores comportamentais – incentivados por meio de treinamentos.

Em 2019, nosso Inventário de GEE passou por melhorias, o que incluiu a contabilização de uso de gases de ar-condicionado e mudanças do uso do solo, decorrentes da supressão de vegetação realizadas em manutenções de rotina e obras e plantios. No ano, contabilizamos 950.756 toneladas de CO₂e de emissões diretas brutas (Escopo 1). Do total emitido, 99,1% decorre do consumo de diesel para a operação ferroviária. Mesmo com volume transportado 6,6% maior em relação a 2018, nossas emissões absolutas reduziram em 1% no período.

[GRI 305-1 | 305-5](#)

As emissões indiretas de GEE (Escopo 2), por sua vez, totalizaram 2.418 toneladas de CO₂e, valor referente ao consumo de energia elétrica em nossas unidades. Quanto ao controle das emissões de Escopo 3, em 2019 demos início ao processo de análises das emissões ao longo da cadeia produtiva, com objetivo de divulgação no próximo exercício. [GRI 305-1 | 305-2](#)

Em 2019, obtivemos também a **redução de 5,5% no consumo de combustíveis em relação ao exercício anterior**, número que vem se repetindo nos últimos anos, fruto de nossos investimentos para a melhoria da eficiência energética dos equipamentos e também das vias – o que faz com que os trens percorram o trajeto de forma mais eficiente, evitando paradas, contribuindo igualmente para a redução das emissões.

RESÍDUOS

Nosso foco no gerenciamento de resíduos é a redução da geração, tema que tem sido tratado em treinamentos e ações de conscientização e é coordenado pela Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que avalia aspectos e impactos ambientais relevantes das operações e atua com medidas de controle. As atividades são segregadas em Operação Norte e Operação Sul, de forma a permitir maior proximidade geográfica e conhecimento específico. As operações são coordenadas por uma área corporativa para padronização dos procedimentos e estabelecimento de diretrizes e metas para os temas. Para avaliarmos a eficácia da gestão de resíduos, mantemos controle mensal de destinação em cada unidade, considerando tipo e classe de resíduo, quantidade e tecnologia aplicada para tratamento. [GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Efluentes e Resíduos](#)

A Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade tem como um dos focos a redução da geração de resíduos, com definição de estratégias a partir do controle mensal detalhado em cada unidade.

TIPO	UNIDADE	2015	2016	2017	2018	2019
Escopo 1	t CO ₂ eq./ ano	957.675	817.749	923.581	957.487	950.756
Escopo 2	t CO ₂ eq./ ano	3.062	1.859	2.309	2.265	2.418

Outro destaque na gestão de resíduos é a aplicação de conceitos de **economia circular** na ferrovia. Uma característica natural das ferrovias é apresentar consumo intensivo de materiais, como dormentes e trilhos. Com o objetivo de alongar o ciclo de vida desses materiais, gerando benefícios ambientais e financeiros, reaproveitamos ou, quando condições operacionais não possibilitam a reutilização, destinamos esses materiais para reciclagem.

Os dormentes, por exemplo, em sua grande maioria são feitos de madeira – com planos de manejo sustentável. Quando é necessária sua substituição, eles são reaproveitados como mourões para cercas na área rural ou como insumo (biomassa) para geração de energia. Outro material de grande importância na ferrovia são os trilhos. Após sua substituição, ele é destinado às nossas Usinas de Trilhos, nas unidades de Ponta Grossa (PR) e Bauru (SP), onde são recuperados para reutilização na ferrovia, em trechos de menor movimento. Quando não é possível a recuperação, no entanto, o material é destinado à reciclagem, alongando assim o ciclo de vida do metal e reduzindo o consumo de recursos naturais.

A economia circular aplicada aos nossos processos já tem mostrado resultados expressivos: em 2019, atingimos **índice de 83% de reciclagem de todos os resíduos gerados**, além da obtenção de receita com a venda desses materiais.

ÁGUA E EFLUENTES

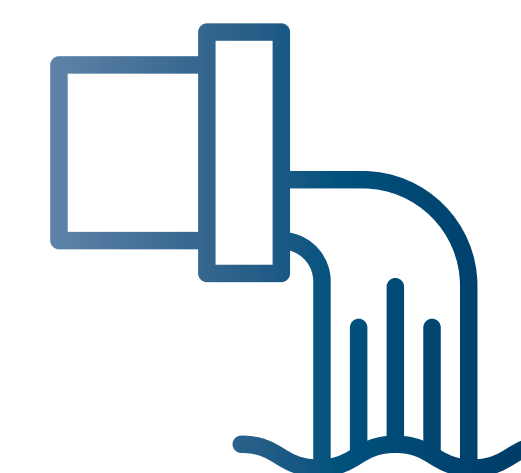
Assim como outros recursos naturais, a utilização da água é um dos temas mais relevantes na atualidade, devido à possibilidade de escassez. O cenário chama atenção porque, em meio à pandemia do Coronavírus, muitas cidades do Brasil enfrentam grandes períodos de estiagem.

Para as nossas operações, a escassez ou o excesso de chuva é fator muito importante, pois grande parte da produção decorre da safra de grãos, fortemente impactada nesse aspecto. Além disso, excesso de chuvas podem ocasionar quedas de barreiras e deslizamentos, aumentando a probabilidade de acidentes ferroviários.

Em nossas unidades, além do consumo humano, a água é utilizada para lavagem de locomotivas, vagões e peças. Nos locais onde são realizadas essas lavagens são aplicados métodos diferentes de tratamento, de acordo com os efluentes gerados. Os decorrentes das atividades nas áreas operacionais são encaminhados para estações de tratamento de efluentes, em que a operação é realizada por empresas terceirizadas, antes do lançamento na rede pluvial, que é promovido de acordo com os padrões de descarte adequados. São realizadas ainda, em algumas unidades, práticas de reaproveitamento e consumo de água, como lavagem de vagões em ciclo fechado e reaproveitamento da água da chuva e da água condensada do ar-condicionado, para utilização pelas equipes de limpeza.

Na utilização de recursos hídricos provenientes de concessionárias, o controle das faturas é realizado pela área de Facilities, que gere o consumo. Em relação à utilização de água subterrânea advinda de poços, a área de Meio Ambiente atua para a regularização das fontes de captação com a obtenção de outorgas de uso nos órgãos competentes e instalação de equipamentos de medição de vazão para cumprimento das outorgas.

Esse processo tem evoluído no decorrer dos anos com intensificação de ações de conscientização entre os colaboradores. Estão em estudo também possíveis metas internas para redução de consumo de água e efluentes, bem como uma maior utilização de água de reúso. Todas essas ações se pautam no Princípio 3 de nossa Política Ambiental: Fazer uso sustentável dos recursos naturais. GRI 103-1 | 103-2 | 103-2 – Água | GRI 303-1



Práticas de reaproveitamento de água da chuva para lavagem de vagões em ciclo fechado e para utilização pelas equipes de limpeza têm sido cada vez mais ampliadas em nossas operações.

ENERGIA

O tema contempla diversos insumos que são essenciais para a operação ferroviária. O maior consumo é o de diesel, usado pela frota de locomotivas e composto por 88% de combustível fóssil e **12% de biodiesel**, considerado **fonte energética renovável** e proveniente de fontes vegetais e animais. Também é considerado o consumo de energia elétrica nas cerca de 300 unidades que acompanham o desafio de redução do recurso, seguindo a tendência mundial.

Nesse âmbito, estudamos constantemente a adoção de fontes renováveis de energia, embora o País não possua infraestrutura para energias mais limpas em nossas áreas de atuação, de forma que, para uma eventual troca da fonte diesel para energia elétrica, teríamos de utilizar usinas termoelétricas – que adota recursos não renováveis. Enquanto enfrentamos esse desafio, continuamos na busca constante pela máxima eficiência, para continuar, a cada ano, entregando redução do consumo unitário de combustível.



12% da energia que move nossos trens vem de fonte renovável.



Veja, em Anexo GRI, nossos indicadores ambientais

Exemplo de adoção da prática pela busca de fontes alternativas, **nossos terminais de Rondonópolis e Alto Araguaia**, além da sede, em Curitiba, **utilizam energia elétrica** proveniente do mercado livre, que adota fontes limpas para a geração. Além dessa vantagem, há a redução significativa do custo operacional nessas unidades.

Os dados de consumo de diesel e lubrificantes são controlados pela área de Controle Operacional, segregados em Operação Norte e Sul. Os dados de consumo como GLP, combustível rodoviário, são baseados nas notas fiscais correspondentes à utilização. As faturas de energia elétrica são controladas pela área de Facilites. [GRI 103-1](#) | [103-2](#) | [103-3](#) – Energia

Em 2019, nosso consumo de energia (dentro da organização) foi de: [GRI 302-1](#)



ÓLEO DIESEL

398.356.802 litros, total referente à frota ferroviária, usado em locomotivas (396.772.623 litros) e na frota rodoviária, para veículos próprios e locados abastecidos com cartão de abastecimento (1.584.179 litros) para todas as malhas. O consumo de diesel apresentou redução de 0,2%, mesmo com a produção 8% maior no período considerado. [GRI 302-5](#)



GASOLINA AUTOMOTIVA

742.107 litros, correspondentes à frota rodoviária, para veículos próprios e locados abastecidos com cartão de abastecimento.



GLP

3.050 Kg, o que equivale ao GLP adquirido. A compra de gás de cozinha nas unidades que possuem empresas de limpeza *full service* é realizada diretamente pelo terceiro.



LUBRIFICANTES

4.957.985 litros, utilizados nas locomotivas.



ETANOL

479.204 litros, valor correspondente a frota rodoviária, carros próprios e carros locados que são abastecidos com cartão de abastecimento.



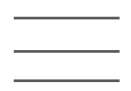
REFRIGERAÇÃO

316 kg, referente a gases para manutenção de ar-condicionado (R-410 e R-422), realizado pelas equipes *full service* nas unidades. Os valores passaram a ser reportados no Inventário de GEE.



ENERGIA ELÉTRICA

32.369.566,16 kWh, considerando ferrovias e terminais.



Anexo GRI

PÚBLICO INTERNO

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO POR GÊNERO GRI 102-8

CONTRATO DE TRABALHO	HOMENS	MULHERES	H + M
Permanente	7.582	588	8.170
Temporário*	278	149	427
Total	7.860	737	8.597

*Aprendizes e estagiários são considerados em Temporário.

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO POR GÊNERO GRI 102-8

TIPO DE EMPREGO	HOMENS	MULHERES
Período integral	7.736	624
Meio período*	124	113

*Aprendizes e estagiários são considerados em Meio período.

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO POR REGIÃO GRI 102-8

REGIÃO	PERMANENTE	TEMPORÁRIO*
Centro-Oeste	1.083	69
Sudeste	3.358	175
Sul	3.729	183

*Contempla empregados próprios.

NOVAS CONTRATAÇÕES POR REGIÃO GRI 401-1

REGIÃO	Nº DE CONTRATADOS	TAXA DE CONTRATADOS
Norte	0	0,00
Sul	527	6,16
Nordeste	0	0,00
Centro-Oeste	286	5,19
Sudeste	444	3,34

NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO GRI 401-1

FAIXA ETÁRIA	Nº DE CONTRATADOS	TAXA DE CONTRATADOS
Menos de 30 anos	733	8,57
Entre 30 e 50 anos	507	5,93
Mais de 50 anos	17	0,20
TOTAL	1.257	
Homens	995	11,64
Mulheres	262	3,06

TAXA DE ROTATIVIDADE POR REGIÃO GRI 401-1

REGIÃO	TAXA DE ROTATIVIDADE
Norte	0,00
Sul	6,99
Nordeste	0,00
Centro-Oeste	5,16
Sudeste	3,08

RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO-BASE E DA REMUNERAÇÃO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS GRI 405-2

Cargo	SÁLARIO		SALÁRIO + REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Analistas e técnicos	1,04	0,96	1,04	0,96
Coordenadores/especialistas	0,90	1,11	0,9	1,11
Diretor	0,99	1,01	0,99	1,01
Gerente	0,82	1,22	0,8	1,25
Operador	1,06	0,94	1,06	0,94
Outros	0,97	1,03	0,81	1,24
Presidente e vice-presidente	-	-	0	0
Diretores conselheiros e executivos	-	-	0	0
Total	1,26	0,79	1,19	0,84

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA* (%) GRI 405-1

FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES			
	- 30 anos	30 a 50 anos	+ 50 anos		
	0,00	0,21	0,05	0,23	0,01

*Diretores e acima.

DIVERSIDADE POR CATEGORIA FUNCIONAL POR FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	-30 ANOS	30-50 ANOS	+50 ANOS
Presidente e vice-presidente	0,00	0,03	0,02
Diretores conselheiros e executivos	0,00	0,01	0,01
Diretores	0,00	0,16	0,00
Gerentes	0,07	1,54	0,08
Especialistas	1,07	5,06	0,66
Analistas e técnicos	7,28	9,82	1,49
Operadores	14,31	44,00	5,78
Outros	4,65	3,56	0,38

DIVERSIDADE POR CATEGORIA FUNCIONAL POR GÊNERO (%) GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS	MULHERES
Presidente e vice-presidente	0,06	0,00
Diretores conselheiros e executivos	0,02	0,00
Diretores	0,15	0,01
Gerentes	1,44	0,24
Especialistas	5,48	1,31
Analistas e técnicos	14,24	4,35
Operadores	63,59	0,50
Outros	6,44	2,15

HORAS DE TREINAMENTO E COLABORADORES TREINADOS EM DIREITOS HUMANOS

GRI 412-2

OPERAÇÃO	TREINAMENTO	TREINADOS
Norte	2.035	94
Sul	1.934	86

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR EMPREGADO GRI 404-1

MÊS	HRS/MÊS (WEB METAS)	HRS/COLABORADOR (WEB METAS)	HRS REALIZADO NO MÊS	REALIZADO ACUMULADO 2019
Jan	1,50	1,87	15.866	15.866
Fev	4,50	4,45	21.607	37.473
Mar	8,50	8,21	32.103	69.576
Abr	12,50	11,40	26.719	96.295
Mai	16,10	15,23	32.766	129.061
Jun	19,30	18,52	28.226	157.287
Jul	23,50	20,72	19.969	177.256
Ago	27,20	29,09	50.068	249.502
Set	33,80	33,29	37.799	287.301
Out	41,80	38,35	44.652	331.953
Nov	45,83	42,48	37.842	369.795
Dez	50,00	45,40	20.468	390.263

SEGURANÇA – Lesões

NÚMERO E TAXA DE LESÕES COM FORTES IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO (EXCLUINDO FATALIDADES)

	2019	2018	2017	2016
Funcionários próprios				
Número de lesões	4	9	14	30
Taxa	0,17	0,25	0,39	0,82
Terceiros				
Número de lesões	1	3	2	6
Taxa	0,07	NI	0,17	0,49

NI = Não Informado.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO GRI 201-1

DESCRIÇÃO	VALOR (EM MILHÕES)
Custos Operacionais	R\$ 2.292
Depreciação	R\$ 1.716
Pessoal e encargos	R\$ 807
Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 1.519
Remuneração de Capitais Próprios	R\$ 786
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 608
Valor adicionado ou recebido em transferência	R\$ 225
Valor econômico direto gerado (receita bruta)	R\$ 7.503

MEIO AMBIENTE

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

FONTE DE ENERGIA	UNIDADE DE MEDIDA (GJ)
Óleo diesel	14.141.666
Gasolina automotiva	23.925
GLP	141
Lubrificantes	180.619
Etanol	10.231
Consumo de refrigeração	0,012
Consumo de eletricidade	116.530
Total	14.449.304

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5

CONSUMO DE ÁGUA	UNIDADE DE MEDIDA (M ³)
Total	167.485

Nota: considerando consumo de água para abastecimento humano e lavagem de locomotivas, vagões e peças, obtida por meio das concessionárias.

POÇOS/SUPERFICIAL	UNIDADE	TOTAL
Malha Sul	m ³	44.304
Malha Oeste	m ³	120
Malha Norte	m ³	47.952
Malha Paulista	m ³	165.298
Total		257.674

DESCARTE DE ÁGUA POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO EM 2019 (EM LITROS) GRI 306-1

LOCAL	PARÂMETRO	TOTAL (L)	M ³
Operação Norte			
Araraquara	Volume tratado	1.240.800,00	1.240,8
Paratinga	Volume tratado	361.000,00	361
Rio Claro	Volume tratado	159.000,00	159
Rondonópolis - Triagem	Volume tratado	8.462.400,00	8.462,4
Rondonópolis - TRO	Volume tratado	4.623.600,00	4.623,6
Itirapina	Volume tratado	123.500,00	123,5
TOTAL GERAL	Volume tratado	14.970.300,00	14.970,3
Operação Sul			
Malha Sul	Volume tratado	23.190.095,00	23.190,095

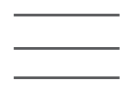
RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO EM 2018 GRI 306-2

RESÍDUOS	RESÍDUOS UNIDADES DE APOIO	RESÍDUOS - VIA	TOTAL (UNIDADES + VIA)
Classe I	2.770,2	1.374,1	4.144,2
Aterro	568,7		568,7
Coprocessamento	2.201,5		2.201,5
Reciclagem		1.374,1	1.374,1
Tratamento			-
Tratamento RSS	0,0		0,0
Classe II-A	11.073,4	46.882,4	57.955,8
Aterro	801,8		801,8
Compostagem	223,6		223,6
Coprocessamento	1.762,8		1.762,8
Reciclagem	8.285,2	46.882,4	55.167,6
Reutilização			-
Classe II-B	-	21,3	21,3
Aterro			-
Coprocessamento			-
Reciclagem		21,3	21,3
Total Geral [t]	13.843,6	48.277,7	62.121,3

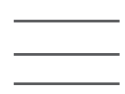
RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO EM 2019 GRI 306-2

RESÍDUOS	RESÍDUOS UNIDADES DE APOIO	RESÍDUOS - VIA	TOTAL (UNIDADES + VIA)
Classe I	2.949,9	1.381,3	4.331,1
Aterro	2.233,5		2.233,5
Coprocessamento	710,1		710,1
Reciclagem	4,2	1.381,3	1.385,5
Tratamento	0,7		0,7
Tratamento RSS	1,3		1,3
Classe II-A	6.695,4	42.885,9	49.581,3
Aterro	3.584,3		3.584,3
Compostagem	155,6		155,6
Coprocessamento	2.313,3		2.313,3
Reciclagem	640,1	42.885,9	43.526,0
Reutilização	2,1		2,1
Classe II-B	487,1	94,9	582,0
Aterro	399,2		399,2
Coprocessamento	21,0		21,0
Reciclagem	66,9	94,9	161,8
Total Geral [t]	10.132,4	44.362,1	54.494,4

Nota: Devido a melhorias aplicadas no processo de gestão de resíduos sólidos, contendo uma maior abrangência entre as unidades, os dados de 2018 foram revisados e apresentam pequenas alterações em relação ao publicado anteriormente.

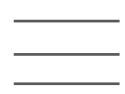


Sumário de Conteúdo da GRI

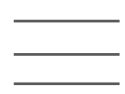


SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI *STANDARDS* GRI 102-55

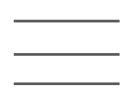
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Disclosures Gerais			
GRI 102: Disclosures gerais	102-1 - Nome da organização		14 e 92
	102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços		14
	102-3 - Localização da sede		92
	102-4 - Localização das operações		14
	102-5 - Propriedade e forma jurídica		14
	102-6 - Mercados atendidos		16 e 36
	102-7 - Porte da organização		14 e 16
	102-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores		45 e 71
	102-9 - Cadeia de fornecedores		53
	102-10 - Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores		53
	102-11 - Abordagem ou princípio da precaução		34
	102-12 - Iniciativas externas		29
	102-13 - Participação em associações		59



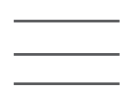
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 102: Disclosures gerais	102-14 - Declaração do principal tomador de decisão		2
	102-15 - Principais impactos, riscos e oportunidades		34
	102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		15 e 28
	102-17 - Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas		28
	102-18 - Estrutura de governança		30
	102-19 - Delegação de autoridade		30
	102-20 - Responsabilidade do nível executivo pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais		26, 30 e 49
	102-21 - Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais		11
	102-22 - Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês		31
	102-23 - Presidência do mais alto órgão de governança		31
	102-24 - Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		30
	102-25 - Conflitos de interesse		28
	102-26 - Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia		31
	102-40 - Lista de partes interessadas		6 e 45



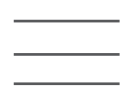
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
	102-41 - Acordos de negociação coletiva	91,28%	
	102-42 - Identificação e seleção das partes interessadas		11
	102-43 - Abordagem para o engajamento das partes interessadas		11
	102-44 - Principais tópicos e preocupações levantados		11
	102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras Consolidadas	Logispot Armazéns Gerais S.A., Elevações Portuárias S.A., Rumo Luxembourg Sarl, Rumo Intermodal S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Boswells S.A., ALL Argentina S.A., Paranaguá S.A., ALL Armazéns Gerais Ltda., Portofer Ltda., Brado Logística e Participações S.A., Brado Logística S.A., ALL Mesopotâmica S.A., ALL Central S.A. e Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	
	102-46 - Definição do conteúdo do relatório e limite dos Tópicos		11
	102-47 - Lista de tópicos materiais		11
GRI 102: Disclosures gerais	102-48 - Reformulações de informações		6
	102-49 - Mudanças nos relatórios		6
	102-50 - Período coberto pelo relatório		6
	102-51 - Data do último relatório		6
	102-52 - Ciclo de emissão de relatórios		6
	102-53 - Ponto de contato para perguntas sobre o relatório		6
	102-54 - Declaração de acordo com Standards GRI		6
	102-55 - Sumário de conteúdo da GRI		77
	102-56 - Verificação externa	Não houve.	



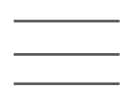
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Tópicos Materiais			
Performance Econômica			
	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		37
GRI 103: Forma de Gestão	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		37
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		37
	GRI 201: Performance Econômica		
	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído		43
	201-2 - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		35
Anticorrupção			
	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11 e 29
GRI 103: Forma de Gestão	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		29
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		29
	GRI 205: Anticorrupção		
	205-1 - Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		34
	205-2 - Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	100% da Administração e 96,99% dos colaboradores foram comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção; e cinco membros de órgãos de governança e 96,99% dos colaboradores receberam treinamento anticorrupção. Em 100% dos contratos firmados com parceiros há cláusulas de penalidade de anticorrupção, além da exigência de aceite das condições de nosso Código de Conduta.	
	205-3 - Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não houve.	



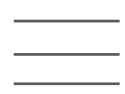
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Energia			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		69
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		69
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		69
GRI 302: Energia	302-1 - Consumo de energia dentro da organização		69 e 74
	302-4 - Redução do consumo de energia	Não houve redução no consumo de energia.	
	302-5 - Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços		69
Água			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		68
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		68
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		68
GRI 303: Água	303-1 - Relações com a água como um recurso compartilhado		68
	303-5 - Consumo de água		74



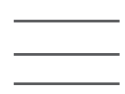
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Biodiversidade			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		63
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		63
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		63
GRI 304: Biodiversidade	304-1 - Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		64
	304-2 - Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Os impactos diretos e indiretos de nossas operações sobre a biodiversidade estão ligados a novos projetos, terminais e unidades de apoio ferrovia (infra e superestrutura) – avaliados em diagnósticos realizados e reportados em relatório entregue ao órgão ambiental gestor da licença ambiental. Todas as nossas operações são amparadas por licenças ambientais do Ibama. Quanto à reversibilidade dos impactos, por serem superficiais, todas as áreas construídas – tanto terminais como ferrovia – são possíveis de serem convertidas aos estados originais, pois não há grandes impactos sobre o solo e os recursos hídricos, mas apenas compactação de solo e materiais inertes de engenharia civil. Além disso, impactos positivos são avaliados na regeneração natural que ocorre nas áreas da ferrovia após a construção, tanto para a vegetação como para a fauna, dada à proximidade de fragmentos florestais remanescentes.	
	304-3 - Habitats protegidos ou restaurados		64
	304-4 - Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Não foram registradas espécies criticamente ameaçadas. Quanto às ameaçadas, foram identificadas duas espécies pela IUCN e três pelo MMA. A IUCN também identificou 15 espécies quase ameaçadas e 281 pouco preocupantes. Já o MMA contabilizou a presença de 44 espécies pouco preocupantes. Para o Programa de Resgate e Afugentamento de Fauna foram registradas, de acordo com a IUCN, 79 espécies pouco preocupantes, que não constam na lista do MMA de espécies ameaçadas.	
Emissões			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		65
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		65
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		65



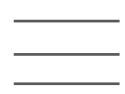
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 305: Emissões	305-1 - Emissões diretas de GEE (Escopo 1)		11 e 67
	305-2 - Emissões indiretas de GEE pela compra de energia (Escopo 2)		67
	305-3 - Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Não aplicável.	
	305-4 - Intensidade de emissões de gases de efeito estufa		65
	305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa		67
	305-6 - Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	Não aplicável.	
	305-7 - Emissões de NOX, SOX e outras emissões	Não realizamos essa medição.	
Efluentes e resíduos			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 67
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		67
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		67



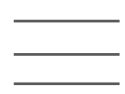
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 306: Efluentes e resíduos	306-1 - Descarte de água por qualidade e destinação		74
	306-2 - Resíduos por tipo e método de disposição		75
	306-3 - Vazamentos significativos	Foram registrados três vazamentos de óleo: um na Operação Sul, de 88 mil litros, e dois na Operação Norte, de 7,5 mil litros. Na Operação Sul, também houve três acidentes com vazamento de 23,5 mil litros de combustível.	
	306-4 - Transporte de resíduos perigosos	Não aplicável.	
Conformidade Ambiental			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11 e 62
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		62
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		62
GRI 307: Conformidade Ambiental	307-1 - Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	O valor de multas por inconformidades com leis e regulamentos ambientais no ano foi de R\$ 299.670.695,86; as sanções não monetárias somaram 154 advertências.	
Avaliação Ambiental de Fornecedores			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 53
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		53
308: Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-2 - Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas		53



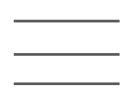
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Emprego			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 45
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		45
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		45
GRI 401: Emprego	401-1 – Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		71
	401-2 – Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período		47
	401-3 - Licença maternidade/paternidade	No ano, 232 homens e 29 mulheres usufruíram a licença-maternidade/paternidade, sendo que a totalidade dos homens e 20 mulheres retornaram ao trabalho após o fim do benefício.	
Relações trabalhistas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 46
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		46
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		46
GRI 402: Relações trabalhistas	402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	O prazo para divulgação das mudanças operacionais depende da relevância. Por exemplo, a mudança de CEO foi informada com seis meses de antecedência, porém a aquisição da Ferrovia Norte Sul foi informada somente quando nos foi concedida a licença para operar. As demais mudanças, alteração de reporte de uma área para outra, geralmente são comunicadas com um mês de antecedência ou no mês em que ocorrerá a mudança.	



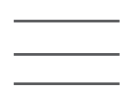
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Saúde e Segurança do Empregado e Saúde e Segurança no Entorno de Portos e Terminais			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 49
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		49
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		49 e 52
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	403-1 - Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	O Rumo Zero Acidente é o sistema de gestão interno que assegura a saúde e segurança dos colaboradores. Suas ferramentas estão implantadas e são utilizadas em todas as unidades, sendo as melhorias são continuamente estimuladas. O programa é focado em todas as pessoas que trabalham em operações.	
	403-2 - Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		50
	403-3 - Serviços de saúde ocupacional		51
	403-4 - Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional		51
	403-5 - Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional		48
	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador		51
	403-7 - Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relacionamento comercial		51
	403-8 - Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	100%.	
	403-9 - Lesões relacionadas ao trabalho		52
	403-10 - Problemas de saúde relacionados ao trabalho		52



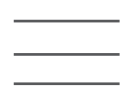
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Treinamento e Educação			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		48
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		48
GRI 404: Treinamento e Educação	404-1 - Média de horas de treinamento por ano, por Empregado		48 e 73
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		29
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		29
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		29
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1 - Diversidade em órgãos de governança e entre os funcionários		45 e 72
	405-2 - Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens		72
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11 e 53
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		53



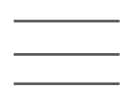
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	409-1 - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório		53
Avaliação em Direitos Humanos			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		53
GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos	412-1 - Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos	100%	
	412-2 - Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos		73
	412-3 - Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos	Contratos financeiros incluem cláusulas que abrangem a observância aos direitos humanos. Há a preocupação da inclusão dessas cláusulas pelas próprias instituições financeiras, mediante demanda de seu órgão regulador. A grande maioria dos contratos determina o atendimento à legislação socioambiental, vedação à prática de trabalho escravo e mão de obra infantil, entre outros.	
Engajamento nas comunidades locais			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 57
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		57
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		57



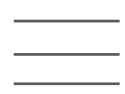
STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 413: Comunidades locais	413-1 - Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		57
Impacto nas comunidades locais			
	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 57
GRI 103: Forma de Gestão	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		57
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		57
GRI 413: Comunidades locais	413-2 - Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais		57
Avaliação Social de Fornecedores			
	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 53
GRI 103: Forma de Gestão	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		53
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-2 - Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		53



STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Políticas Públicas			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 29
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		29
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		29
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 - Contribuições políticas	Não aplicável.	
Privacidade do Cliente			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11 e 55
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		55
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		55
GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 - Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	Não foram registradas queixas.	55
Conformidade Socioeconômica			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		28
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		28
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		28



STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 419: Conformidade Socioeconômica	419-1 - Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	Não foram registrados casos de não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica.	
	Transparência		
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		11 e 28
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		28
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		28
Investimento em Infraestrutura Verde			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		63
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		63
Relacionamento com Trabalhadores Terceirizados			
GRI 103: Forma de Gestão	103-1 - Explicação do tópico material e seus limites		12 e 53
	103-2 - Forma de gestão e seus componentes		53
	103-3 - Avaliação da forma de gestão		53



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI 102-1 | 102-3

RUMO S.A.

Rua Emílio Bertolini, 100

Bairro Cajuru - CEP: 82920-030

Curitiba (PR)

www.rumolog.com

www.ri.rumolog.com

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL E GESTÃO DE PROJETO

Rumo – Relações com Investidores

CONSULTORIA DE INDICADORES E DE MATERIALIDADE (GRI)

Keyassociados

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Magenta Lab

TRADUÇÃO (Versão em inglês)

InspIR

